

Movida Locação de Veículos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório dos auditores
independentes

Índice

Relatório da diretoria.....	01
Balancos patrimoniais – Ativo e Passivo.....	08
Demonstrações dos resultados	09
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado.....	13
Notas explicativas	14
Relatório dos Auditores Independentes s/ Demonstrações Financeira	56
Declaração da Diretoria sobre as demonstrações financeiras.....	62
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes	63

1) Movida: Vire a Chave, Vá de Movida

Constituída em 27 de abril de 2006, a Movida Locação de Veículos S.A. engloba as operações de RAC (*rent a car*), atuando com a cultura e princípios de estar a serviço do cliente, a fim de perpetuar o relacionamento. É a única locadora de carros do país a oferecer uma multiplataforma de soluções de mobilidade urbana, em 2018 foi lançada a *I-move* o braço da Companhia que atua nesse nicho.

As operações da Movida são realizadas a partir de sua linha de negócio RAC e pelo permanente processo de renovação de sua frota operacional, com a desmobilização de seu ativo e consequente venda desses veículos seminovos, por meio de pontos próprios, principalmente sob a marca Seminovos Movida.

RAC – Rent a Car

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário, mensal e anual para pessoas físicas e jurídicas. Terminou o ano de 2018 com 186 pontos de atendimento, situados em todas as unidades de federação do país e principais aeroportos. Na realização de suas operações, preza pela valorização da prestação de serviço e oferece a todos os clientes, diferenciais como: diária de 27 horas, Atendimento VIP do Aeroporto de Congonhas por meio do Movida *Express*, quilometragem livre, locação jovem para aqueles com mais de 19 anos, Programa de Fidelidade “Movida Move Você” - programa com regras baseadas nas melhores práticas dos mais modernos programas de Loyalty - Carbon Free - Programa de neutralização de CO² relativo a locação, Movida Connect, Movida Trikke com aluguel de triciclos elétricos e também a locação mensal de bicicletas elétricas. Apresentou em 2018 uma nova plataforma de mobilidade a *I-Move*, que converge novos modais e integra a experiência do cliente Movida em um único ecossistema de mobilidade urbana.

Em termos de comercialização de produtos e serviços, a Movida disponibiliza um *call center* multifuncional, especializado, e direcionado à excelência no atendimento, aliada a rapidez necessária nas interações da vida moderna. Possui funcionamento 24 horas por dia, todos os dias da semana. Além disso, oferece atendimento aos clientes via WhatsApp e um website de simples navegação e intuitivo, que foi repaginado em 2017, pensado para a melhor experiência dos clientes no momento da compra. Também oferece aplicativo para celular nas principais plataformas sistêmicas, com crescente presença nas redes sociais e atendimento via ChatBot, utilizando ferramentas de última geração de inteligência artificial, para otimizar a experiência ao alugar um carro.

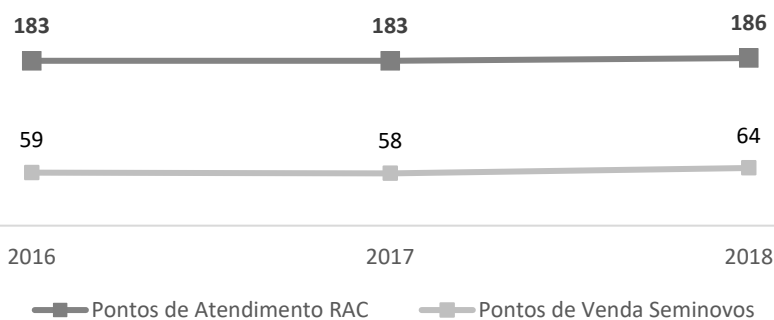
Além disso é a Companhia de locação de carros responsável por introduzir a categoria de carros Premium no mercado brasileiro de locação eventual, e que continuamente traz lançamentos de modelos e novas categorias para a sua base de clientes.

Seminovos

No período de renovação da frota ou ao término dos contratos, os ativos utilizados na locação são encaminhados para venda. A venda dos ativos utilizados na prestação de serviço proporciona um valor residual relevante, característica do negócio. A idade, quilometragem e condição do veículo são fatores considerados na decisão de venda do veículo no varejo ou para revendedores.

A marca reconstruída em 2018, criou o conceito de selo de qualidade, garantindo a procedência dos carros e melhorando o nível do ponto de atendimento – que em 2018 eram 64 espalhados pelo Brasil.

Evolução do número de pontos de atendimento RAC e pontos de venda de Seminovos



2) Desempenho Operacional

Receita Bruta

Em 2018, a Movida reportou uma receita bruta total de R\$2,5 bilhões, um crescimento de 5,7% *versus* 2017, composta por R\$1,2 bilhão de receita líquida de aluguel e R\$1,3 bilhão de receita líquida de vendas de ativos.

Receita Bruta (R\$ mil)	2017	2018	Var. 2018x2017
RAC (Receita de locação)	979.146	1.160.024	18,5%
Seminovos (Receita com venda de ativos)	1.346.887	1.299.251	-3,5%
TOTAL	2.326.033	2.459.275	5,7%

A expansão da operação de RAC é reflexo do investimento para aumento da frota no período, buscando ganho de escala com a manutenção da cobertura geográfica já construída em anos anteriores. Em 2018 foram vendidos R\$1,3 bilhões em veículos Seminovos, como parte do processo de renovação da frota adquirida no ano anterior, com evolução no preço médio de venda. Este crescimento tem por base o aumento da escala, a qualidade e variedade dos ativos, a evolução do varejo, e o fortalecimento da marca "Seminovos Movida".

Destaques Financeiros



Demonstração de Resultados (R\$ mil)	2017	2018	Var. 2018 x 2017
Consolidado			
Receita Bruta	2.326.033	2.459.275	5,7%
Deduções	(96.583)	(113.646)	17,7%
Receita Líquida	2.229.450	2.345.629	5,2%
Custo	(1.661.758)	(1.621.763)	-2,4%
Lucro Bruto	567.691	723.866	27,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,5%</i>	<i>30,9%</i>	<i>+5,4 p.p</i>
Despesas Administrativas	(381.213)	(397.904)	4,4%
EBITDA	237.702	412.013	73,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,7%</i>	<i>17,6%</i>	<i>+6,9 p.p</i>
EBIT	186.478	325.962	74,8%
<i>Margem EBIT</i>	<i>8,4%</i>	<i>13,9%</i>	<i>+5,5 p.p</i>
Resultado Financeiro	(108.319)	(85.081)	-21,5%
Despesas Financeiras	(140.767)	(105.490)	-25,1%
Receitas Financeiras	32.448	20.409	-37,1%
EBT	78.159	240.881	208,2%
<i>Margem EBT</i>	<i>3,5%</i>	<i>10,3%</i>	<i>+6,8 p.p</i>
Lucro Líquido	51.540	161.231	212,8%
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,3%</i>	<i>6,9%</i>	<i>+4,6 p.p</i>

Receita líquida

A receita líquida total da Movida foi de R\$2,3 bilhões em 2018, 5,2% acima de 2017 devido à expansão da frota.

Custos

Os custos totais da Companhia foram de R\$1,6 bilhão no ano de 2018, diminuindo 2,4% em relação a 2017 e gerando uma expansão de +5,4 p.p. na margem bruta. O lucro bruto total de 2018 foi de R\$723,9 milhões, com margem bruta de 30,9%.

Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro totalizou R\$326,0 milhões, com margem de 13,9%, expansão de 74,8% em relação a 2017, esse crescimento se deu principalmente à maior diluição de custos da estrutura operacional previamente construída.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido consolidado correspondeu a uma despesa de R\$85,1 milhões em 2018, relacionada ao aumento da dívida líquida, devido ao crescimento da frota, parcialmente compensado pela redução do custo médio líquido da dívida. A Companhia possui uma gestão conservadora de caixa, mantendo R\$369,2 milhões no final de 2018.

Lucro Líquido e EBITDA

Em 2018, o Lucro Líquido total da Movida foi de R\$161,2 milhões, significando um aumento de 212,8% versus 2017, com margem líquida 4,6 p.p. superior chegando a 6,9% no ano. O EBITDA total foi de R\$412,0 milhões, um crescimento de 73,3% no ano atingindo margem EBITDA de 17,6%. O crescimento da margem EBITDA é resultado das evoluções operacionais.

3) Liquidez: Caixa e Endividamento



Dívida Líquida (R\$ mil)	2017	2018	Var. 2018x2017
Empréstimos e Financ.	546.324	493.123	-9,7%
Debentures	-	354.420	100,0%
Leasing a Pagar	29.954	804	-97,3%
Risco Sacado	218.764	-	-100,0%
Caixa	(523.277)	(369.165)	-29,5%
TOTAL	271.765	479.182	76,3%

Em 31 de dezembro de 2018, o total do caixa e títulos mobiliários era R\$369,2 milhões devido a captações realizadas durante 2018, como as Debêntures a mercado, que auxiliaram na otimização e no alongamento e na redução do custo de captação. A dívida líquida da Companhia em dezembro de 2018 era R\$479,2 milhões, frente a um ativo imobilizado líquido de R\$3,5 bilhões. A dívida líquida de 2018 foi 76,3% maior que o de 2017, ligado aos investimentos que somaram R\$2,4 bilhões. A dívida da Companhia em sua maior parte foi destinada à aquisição de ativos. Adicionalmente a Companhia possui R\$313,6 milhões em Contas a Receber no ativo circulante.

4) Investimentos

A Movida investiu R\$2,4 bilhões no ano sendo que 95% dos investimentos foram direcionados para aquisição de carros. A Companhia possui uma grande flexibilidade de postergar a renovação de seus ativos, devido à baixa idade média da frota, ou monetizar o valor dos ativos por conta de sua alta liquidez.

5) Eventos Societários Relevantes

Em 17 de outubro de 2018, foi homologado integralmente o aumento privado de capital social da Companhia. Foram subscritos 49.929.428 (quarenta e nove milhões, novecentas e vinte e nove mil, quatrocentas e vinte e oito) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de subscrição total de R\$ 312.558.219,28 (trezentos e doze milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, duzentos e dezenove reais e vinte e oito centavos). O capital social integralizado da Companhia passou a ser R\$1.514.141.914,60 (um bilhão, quinhentos e quatorze milhões, cento e quarenta e um mil, novecentos e quatorze reais e sessenta centavos), composto por 263.421.014 (duzentas e sessenta e três milhões, quatrocentas e vinte e uma mil e quatorze) ações ordinárias.

6) Capital Humano

A Movida valoriza o crescimento de seus colaboradores, sendo fundamental o seu desenvolvimento, assim como estimular a criatividade de sua equipe para apresentação de soluções diferenciadas, que contribuam para a dinâmica da prestação de serviço.

A Movida compartilha a cultura de estar a serviço do cliente com sua equipe, e sabe que quanto mais capacitados seus profissionais são, melhor será o atendimento ao cliente. Assim, a Companhia criou a Academia Movida, que oferece cursos EAD com uso de tecnologia e vídeos, de forma interativa e engajadora. Além de treinamentos gerais, há módulos específicos para cada atividade da Companhia, como atendimento ao cliente, desde a abertura do contrato até a devolução do veículo, preparação dos pontos e liderança, além da integração institucional realizada com os colaboradores recém contratados. Em 2018 foram lançados 126 novos cursos EAD, com 90% de aderência dos cargos operacionais. 2019 se inicia com foco na formação da liderança, além da intensificação em treinamentos presenciais.

A energia, simpatia e dedicação dos colaboradores são a principal vantagem competitiva da Movida e essenciais para que os objetivos continuem sendo alcançados. Tendo isto como um dos principais focos, foi lançado o programa de estagiários, com a contratação de 14 jovens profissionais distribuídos em diversas áreas da Companhia, além da continuidade do Programa Jovens Talentos. Foram recebidos mais de 20



mil currículos de todo Brasil interessados em se juntar à Companhia e após um criterioso processo de seleção, 42 talentos serão apresentados para banca final.

A Companhia segue as diretrizes de direitos humanos e do trabalho com base no Código de Conduta e na política de relações humanas. A política estabelece o posicionamento contrário da Companhia no que se refere ao trabalho infantil, forçado, discriminação, e assegura a liberdade de associação e negociação coletiva. Desta forma, a Companhia reforça seu compromisso com a Declaração dos Direitos Humanos e com as normas Internacionais do Trabalho. Adicionalmente, a Movida utiliza o mecanismo de controle chamado Canal Alerta, ferramenta que auxilia a prevenção de potenciais abusos contra esses direitos.

A Companhia possui em seu DNA a inovação e em 2018 implementou o Workplace – ferramenta do Facebook, que agiliza o processo de comunicação, tornando-o mais interativo e seguro e aproxima todos os colaboradores dos pontos de atendimento (RAC e Seminovos), melhorando a gestão e garantindo o alinhamento cultural.

Houve também a revisitação do processo de avaliação da liderança, com a formalização de um feedback e acordo mútuo de desenvolvimento entre líderes e equipes, onde são definidos os próximos passos de cada líder da Movida no longo prazo.

Foi firmada uma parceria com a Gerando Falcões - organização que apoia jovens de comunidades carentes a entrarem no mercado de trabalho. A intenção é aumentar a inclusão social para o ano de 2019.

7) Gerenciamento de Riscos e Governança Corporativa

A Diretoria Corporativa de Gestão de Riscos, Conformidade e Auditoria do Grupo é responsável pelo monitoramento dos riscos da Companhia, a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos e tem reporte direto ao Conselho de Administração, à Presidência e ao Comitê de Ética e Conformidade.

Foi dividida em frentes de trabalho: (i) Conformidade (Compliance): tem por finalidade liderar o trabalho de monitoramento dos riscos de conformidade com o objetivo de mitigar e prevenir referidos riscos, bem como orientar os funcionários da empresa e terceiros sobre as normas internas da Companhia (ii) Gerenciamento de riscos: responsável por liderar os trabalhos de monitoramento de riscos e eficácia dos controles internos com o objetivo de mitigar tais riscos; (iii) Auditoria Interna: tem por finalidade investigar denúncias e/ou indícios de fraudes ou descumprimentos das políticas internas da Companhia, por meio da análise dos resultados obtidos nos testes de investigação e através do gerenciamento do Canal de Denúncia da Companhia.

A Companhia possui um Comitê de Ética e Compliance, que também se reporta ao Conselho de Administração. Tem por objetivo assessorar referido órgão e a Diretoria Executiva: (i) no cumprimento, disseminação e atualização do Código de Conduta e normas internas da Companhia, (ii) na análise, aplicação de medidas disciplinares, recomendação e acompanhamento de ações preventivas para os casos de violação à legislação nacional aplicável aos negócios da Companhia, principalmente o cumprimento da Lei nº 12.846/2013 – Lei Anticorrupção – e demais leis que proíbem práticas de suborno, fraude, oferecimento ou recebimento de vantagem indevida e (iii) avaliar a eficiência e eficácia do Programa de Conformidade, e a sua aderência aos requisitos exigidos pelo Decreto nº 8.420/2015 e demais normas que tratam sobre o tema, visando enraizar a cultura de conformidade, a mitigação e a prevenção de riscos e prejuízos, (iv) analisar e validar sugestões de alteração das Políticas Anticorrupção da Companhia; (v) analisar e validar pedidos de doações e patrocínios à órgãos da Administração Pública; (vi) avaliar e julgar, quando o caso, ações e omissões: a) dos colaboradores da Companhia e b) que envolvam terceiros, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros e consultores de negócios que mantenham alguma relação com a Companhia.

Os processos, procedimentos e controles internos permitem que a Administração e os demais gestores envolvidos gerenciem os riscos financeiros - liquidez, mercado e crédito, estratégicos, operacionais, de



conformidade, de divulgação, de imagem e legal de acordo com as políticas e os limites estabelecidos pela Companhia, inclusive as aprovadas pelo Conselho de Administração, buscando um ambiente de continuidade e sustentabilidade dos negócios da Companhia.

Ademais, a política de gerenciamento de riscos adotada pela Companhia tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação. A política dispõe, ainda, sobre: as definições utilizadas pela Companhia como premissas para entendimento dos processos e procedimentos adotados, a metodologia utilizada, a estrutura organizacional, as responsabilidades dos funcionários.

Além disso, a Política de Partes Relacionadas tem como objetivo assegurar que todas as decisões com potencial conflito de interesses envolvendo a Companhia sejam tomadas visando os interesses da Companhia e de seus acionistas e, ainda, sejam conduzidas dentro de condições de mercado, prezando pelas melhores práticas de governança corporativa, com a devida transparência.

8) Responsabilidade Socioambiental

A Movida conta com iniciativas que focam a mitigação do impacto de suas operações no meio ambiente e na sociedade. Tais iniciativas englobam o controle do uso de água, energia, e quilometragem rodada, e o envolvimento dos colaboradores nas ações de conscientização sobre o uso eficiente dos materiais. A idade média da frota total da Movida é baixa, fator que contribui em maior segurança para os clientes, redução da poluição e redução do custo de manutenção.

Preocupada com o processo de efeito estufa e o aquecimento global, a Movida oferece aos seus clientes a locação *carbon free* como alternativa de neutralização da mesma quantidade de CO2 emitida durante a utilização do veículo. Com parceria estabelecida com a SOS Mata Atlântica, o programa propõe a neutralização por meio do plantio de árvores no território brasileiro, uma vez que as florestas captam o CO2, reduzindo sua concentração na atmosfera e contribuindo positivamente para o combate às alterações climáticas. A escolha pela opção *carbon free* é do cliente que, ao optar pelo programa, tem uma taxa simbólica adicional incluída ao valor da diária da locação, e para cada adesão, a Movida contribui com o restante dos custos, compartilhando a responsabilidade. No ano de 2018, mais de 90 mil metros quadrados foram reflorestados através desta iniciativa - que equivale a 22 campos de futebol.

Além de outras iniciativas que visam uma mobilidade mais sustentável, dando continuidade ao pioneirismo da Companhia, foi feito o lançamento inédito na orla do Rio de Janeiro do Movida Trikke, com triciclos elétricos. Essa iniciativa, em conjunto com a aliança estratégica que foi firmada com a E-Moving - startup de locação e comercialização de bicicletas elétricas - levou a Companhia a criar a marca "I-Move".

A Movida aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que é um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é uni-las na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção. Ao se tornarem signatárias do pacto, as empresas assumem o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e stakeholders, a fim de que seja cumprida integralmente. Além disso, se comprometem a vedar qualquer forma de suborno e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário.

Iniciativas como estas, que mostram a preocupação da Companhia com a responsabilidade socioambiental fizeram com que a Movida colocasse como meta a busca pelo Selo Empresa B - certificação internacional de empresas baseada em governança, transparência, meio ambiente e comunidade, entregue pelo B Lab, uma entidade sem fins lucrativos dos Estados Unidos.

9) Cenário e Mercado



O ano de 2018 começou com a atividade econômica fraca e sem clareza no cenário político, que trouxe insegurança em relação ao futuro econômico-político do Brasil. Em contrapartida, no encerramento do ano houve evolução nos indicadores financeiros e na confiança do consumidor, indicando um mercado mais otimista para 2019. O relatório “Cenário Econômico” publicado pelo Bradesco em dezembro de 2018 projeta um aumento de 6% de no PIB per capita no Brasil entre 2018 e 2019.

A pesquisa “XP Check” de mercado de Aluguel de Veículos divulgada no início de 2018 mostrava um aumento de 13 p.p. na quantidade de consumidores que afirmavam ter desistido de uma viagem em 2017 devido ao custo. A melhora de índices macroeconômicos tende a fazer com que isso seja revertido, aumentando o fluxo do turismo e auxiliando a expansão do mercado de locação. Além disso, há mercados ainda subpenetrados em outras modalidades de aluguel de carros, como contratos mensais e aplicativos, que tendem a crescer com maior velocidade.

O comportamento do consumidor mudou, se adequando à chegada de novas tecnologias para mobilidade urbana. A valorização da posse está sendo substituída por tendências de uso compartilhado. Graças a estas mudanças as empresas de aluguel de carro vêm ofertando soluções diferenciadas, atuando como multiplicadoras do *mindset* de inovação. Segundo a “Revista Locação” da ABLA (edição novembro /dezembro), a disseminação desta transformação de hábito é o que faz com que o mercado continue crescendo no país.

A redução dos preços praticados pelos principais players do mercado aumenta a acessibilidade financeira do serviço – e conseqüentemente as taxas de ocupação das operações. Isso também fomenta o crescimento da demanda especialmente de pessoas físicas, que são o principal público da Movida.

Sobre o mercado de Seminovos, de acordo com a FENAUTO (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), houve uma redução de mais de 52% no volume de venda de veículos leves de 0 a 3 anos de uso de 2018 versus 2017. A queda mais crítica se deu de junho para julho de 2018, como reflexo da crise gerada pela greve dos caminhoneiros. A partir de setembro, próximo à definição das eleições presidenciais, houve uma retomada no crescimento, com expansão de 28% até dezembro. Esta tendência também reforça o sentimento positivo para o ano de 2019, considerando que a otimização do giro do ativo será um dos principais focos da Companhia.

10) Auditoria Independente

Ao longo do exercício de 2018, em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informa-se que a KPMG Auditores Independentes prestou apenas serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

11) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

<http://ri.movida.com.br/>

Renato Horta Franklin

Diretor Presidente

Maximiliano Fernandes

Diretor

Jamyl Jarrus Júnior

Diretor

Flávio Sales

Diretor

Edmar Prado Lopes Neto

Diretor Administrativo, Financeiro e de
Relações com Investidores

Movida Locação de Veículos S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Ativo	Notas	31/12/2018	31/12/2017	Passivo	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	134.695	333.940	Fornecedores	11	959.806	705.493
Títulos e valores mobiliários	5	234.470	189.337	Risco sacado a pagar - montadoras	12	-	218.764
Contas a receber	6	313.600	134.460	Empréstimos e financiamentos	13	126.205	203.205
Tributos a recuperar	7	19.690	11.181	Debêntures	14	25.792	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	8	197.522	151.508	Arrendamentos financeiros a pagar	15.1	551	29.201
Adiantamentos a terceiros	-	1.301	1.141	Obrigações trabalhistas	16	34.222	23.660
Despesas antecipadas	-	3.678	4.541	Tributos a recolher	17	6.148	6.504
Outros créditos	-	112	520	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	19.4	9.297	-
Total dos ativos circulantes		905.068	826.628	Dividendos a pagar	20.2	36.667	12.241
				Outras contas a pagar	-	45.389	5.855
Não circulante				Total dos passivos circulantes		1.244.077	1.204.923
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Contas a receber	6	567	-	Empréstimos e financiamentos	13	366.918	343.119
Tributos a recuperar	7	19.048	-	Debêntures	14	328.628	-
Depósitos judiciais	18	934	658	Arrendamentos financeiros a pagar	15.1	253	753
Investimentos		1.043	-	Provisões para demandas judiciais e administrativas	18	5.408	3.416
Imobilizado	9	3.542.861	2.603.799	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.1	101.317	48.730
Intangível	10	40.988	16.809	Outras contas a pagar	-	1.115	-
Total dos ativos não circulantes		3.605.441	2.621.266	Total dos passivos não circulantes		803.639	396.018
				Patrimônio líquido			
Total do ativo		4.510.509	3.447.894	Capital social	20.1	2.302.924	1.796.444
				Reservas de lucros	-	159.869	50.509
				Total do patrimônio líquido		2.462.793	1.846.953
				Total do passivo e do patrimônio líquido		4.510.509	3.447.894

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos com a adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo representados, uma vez que a Companhia e suas controladas optaram pela adoção prospectiva. Na nota explicativa 2.24 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15 em 1º de janeiro de 2018.

Movida Locação de Veículos S.A.
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	21	2.345.629	2.229.450
(-) Custo das prestações de serviços	23	(379.347)	(389.921)
		(1.242.416)	
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	23)	(1.271.837)
		(1.621.763)	
(=) Custo Total)	(1.661.758)
(=) Lucro bruto		723.866	567.691
Despesas administrativas	23	(168.796)	(132.719)
Despesas comerciais	23	(168.164)	(147.443)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23	(1.081)	(21.974)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(59.863)	(79.077)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		325.962	186.478
Receitas financeiras	22	20.409	32.448
Despesas financeiras	22	(105.490)	(140.767)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	19.2	240.881	78.159
Imposto de renda e contribuição social	19.2	(79.650)	(26.619)
Lucro líquido do exercício		161.231	51.540
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$		0,0870	0,0223

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos com a adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentados, uma vez que a Companhia e suas controladas optaram pela adoção prospectiva. Na nota explicativa 2.24 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15 em 1º de janeiro de 2018.

Movida Locação de Veículos S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro líquido do exercício	161.231	51.540
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>161.231</u>	<u>51.540</u>

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos com a adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentados, uma vez que a Companhia e suas controladas optaram pela adoção prospectiva. Na nota explicativa 2.24 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15 em 1º de janeiro de 2018.

Movida Locação de Veículos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de Lucros			Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2016		826.336	735	10.475	-	837.546
Aumento de capital social	20.1	970.108	-	-	-	970.108
Lucro líquido do exercício		-	-	-	51.540	51.540
Constituição de reserva legal	20.3	-	2.577	-	(2.577)	-
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios	20.2	-	-	-	(12.241)	(12.241)
Retenção de lucros	-	-	-	36.722	(36.722)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.796.444	3.312	47.197	-	1.846.953
Adoção do CPC 48 / IFRS 9 e CPC 47 / IFRS 15	2.24.2	-	-	(13.179)	-	(13.179)
Saldo em 01 de janeiro de 2018		1.796.444	3.312	34.018	-	1.833.774
Aumento de capital social	20.1	506.480	-	-	-	506.480
Lucro líquido do exercício		-	-	-	161.231	161.231
Constituição de reserva legal	20.3	-	8.062	-	(8.062)	-
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios	20.2	-	-	-	(38.692)	(38.692)
Retenção de lucros	-	-	-	114.477	(114.477)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.302.924	11.374	148.495	-	2.462.793

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos com a adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentados, uma vez que a Companhia e suas controladas optaram pela adoção prospectiva. Na nota explicativa 2.24 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15 em 1º de janeiro de 2018.

Movida Locação de Veículos S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social	-	240.881	78.159
Depreciações / amortizações	23	86.051	51.224
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	23	1.242.416	1.271.837
Baixa de veículos roubados e custo de venda de veículos avariados	9	114.271	133.245
Baixa de ativo intangível	10.1	1.537	517
Reversão (provisão) para demandas judiciais e administrativas	18.2	(1.992)	3.233
(Reversão) provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	6	1.081	21.974
Créditos extemporâneos de tributos	-	(24.048)	(5.351)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e arrendamentos financeiros, debêntures e risco sacado	-	75.865	116.257
		1.736.062	1.671.095
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber	-	(200.443)	22.487
Tributos a recuperar	-	(3.509)	881
Depósitos judiciais	-	(276)	(477)
Despesas antecipadas	-	863	(1.403)
Outros créditos	-	248	9.752
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	-	10.486	8.624
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	-	10.206	5.425
Contas a pagar e adiantamentos	-	40.336	(46.577)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		(142.089)	(1.288)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.593.973	1.669.807
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(9.297)	-
Títulos e valores mobiliários	-	(45.133)	(155.051)
Pagamento de juros empréstimos e financiamentos, arrendamento financeiro, debêntures e risco sacado	-	(65.440)	(53.564)
Compra de ativo imobilizado operacional	-	(2.389.493)	(2.480.531)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(915.390)	(1.019.339)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Investimentos em coligadas	-	(1.027)	-
Compra de ativo imobilizado	-	(27.731)	(9.443)
Intangível	-	(26.256)	(4.445)
Outras movimentações dos investimentos	-	(16)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(55.030)	(13.888)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital	20.1	506.480	970.108
Dividendos pagos	20.2	(12.241)	(3.492)
Novos empréstimos e financiamentos	13	141.834	473.005
Emissões de debêntures	14	350.000	-
Pagamentos de arrendamentos financeiros	15.1	(23.113)	(19.714)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	13	(191.785)	(85.853)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		771.175	1.334.054
Redução (aumento) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(199.245)	300.827
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	-	333.940	33.113
No final do período	-	134.695	333.940
Redução (aumento) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(199.245)	300.827
Informações suplementares aos fluxos de caixa			
Aquisição de ativo imobilizado por linhas de financiamento:			
Por arrendamento financeiro para aquisição de imobilizado	-	-	(989)
Por risco sacado montadoras	-	(234.171)	(1.267.470)

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos com a adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentados, uma vez que a Companhia e suas controladas optaram pela adoção prospectiva. Na nota explicativa 2.24 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15 em 1º de janeiro de 2018.

Movida Locação de Veículos S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Receitas geradas			
Vendas e prestação de serviços	21	2.459.275	2.326.033
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	24	(1.081)	(21.974)
Outras receitas operacionais	-	12.718	(25.197)
		2.470.912	2.278.862
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas e prestação de serviços	-	(1.427.399)	(1.534.713)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	-	(257.592)	(238.926)
		(1.684.991)	(1.773.639)
Valor adicionado bruto		785.921	505.223
Retenções			
Depreciação e amortização	24	(86.051)	(51.224)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		699.870	453.999
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	-	20.289	33.952
		20.289	33.952
Valor adicionado total a distribuir		720.159	487.951
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta	-	140.182	112.828
Benefícios	-	24.418	22.306
FGTS	-	11.045	9.785
Outros	-	5.475	4.245
		181.120	149.164
Impostos, taxas e contribuições	-		
Federais	-	134.291	80.886
Estaduais	-	49.218	41.460
Municipais	-	2.103	3.215
		185.612	125.561
Remuneração do capital de terceiros			
Juros e despesas financeiras	-	105.108	89.334
Aluguéis	24	87.088	72.352
		192.196	161.686
Remuneração do capital próprio			
Juros sobre o capital próprio	20.2	36.667	12.241
Lucro retido do exercício	-	124.564	39.299
		161.231	51.540
Valor adicionado total a distribuir		720.159	487.951

Os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos com a adoção do CPC 48 / IFRS - 9 Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que as demonstrações do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.29 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 97 e do CPC 47 / IFRS 15 em 01 de janeiro de 2018.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Movida Locação de Veículos S.A. (“Companhia” ou “Movida”), é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Rua Otávio Tarquínio de Souza, nº 23, Sala A, Campo Belo, cidade de São Paulo. Estado de São Paulo. A Companhia é controlada diretamente pela Movida Participações S.A (“Movida Participações”), a qual detém 99,99% de participação direta. Atua no segmento de locação de veículos leves (*rent a car*) e tem como objeto social principalmente a locação de veículos automotores, administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos sob o regime de franquias empresariais, assessoria aos franqueados de tecnologia, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais e intermediação da locação de veículos no Brasil. Também faz parte dos negócios da Movida, renovar constantemente sua frota, alienando veículos no final de suas vidas úteis econômicas para substituí-los por veículos novos.

Em 31 de dezembro de 2018 a Movida contava com 250 lojas próprias (241 em 31 de dezembro de 2017), sendo 186 lojas de locação de veículos e 64 lojas de venda de veículos seminovos (183 e 58 respectivamente em 31 de dezembro de 2017), espalhadas por 102 municípios no Brasil, em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 63.177 veículos (57.059 em 31 de dezembro de 2017).

1.1 Aliança estratégica com E-moving

Em 9 de setembro de 2018 a Movida assinou o contrato de aliança estratégica com a E-moving, startup de locação e comercialização de bicicletas elétricas. Fundada em 2015, a E-moving atua em São Paulo, possui cerca de 400 bicicletas elétricas e é a maior do país em seu segmento. O contrato tem prazo de 5 anos prevê o apoio ao desenvolvimento do negócio e investimento para expansão com opção de se tornar sócia ao final do período. Até 31 de dezembro de 2018 o valor total investido foi de R\$ 1.027.

1.2 Situação financeira da Companhia e planos da Administração

Em função do seu ciclo operacional, que inclui compra, locação e venda de veículos com tempo de uso em média entre 12 e 15 meses, e da estratégia de ampliação de lojas e número de veículos da frota nos últimos 3 (três) anos, financiados com linhas de crédito de curto e médio prazos, a Movida apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 339.009 em 31 de dezembro de 2018, reduzindo quando comparado com os 378.295 em 31 de dezembro de 2017.

A Administração vem implementando seu plano de alongamento do endividamento, que contou com as seguintes ações:

- i) Captação de R\$ 250.000 por emissão de debêntures em abril de 2018;
- ii) Segunda emissão de debêntures no valor de R\$ 100.000 realizada em outubro de 2018; e
- iii) Captação de R\$141.834 provenientes de financiamentos de longo prazo, conforme descrito na nota 13.

A administração entende que as ações implementadas de captação de recursos sejam através de capital próprio ou de terceiros para renovação de frota e alongamento do perfil do endividamento em bases cíclicas garantem o cumprimento de obrigações assumidas no curso normal de suas operações.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria em 1 de março de 2021. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2.24.

Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base para elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, quando aplicável.

A elaboração de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.23.

2.3. Moeda funcional, moeda de apresentação e conversão da moeda estrangeira

i. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Movida são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Movida atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

ii. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez realizados no curso normal de suas operações em até 90 dias, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

i) Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Movida se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação

ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros – Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Movida mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Movida pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

A Movida classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- empréstimos e recebíveis;
- ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado: designados a valor por meio do resultado, no momento inicial.

Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
Ativos financeiros a VJR	Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desreconhecimento

A Movida desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Movida transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Movida nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

2.6. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Movida desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Movida também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

2.7. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Movida tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.8. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos financeiros

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

A Movida reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Movida mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, utiliza-se uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “*ad hoc*”.

A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados.

Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de “*impairment*” aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Movida não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Movida adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Movida não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Movida para a recuperação dos valores devidos.

Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Movida avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos.

Se a Movida concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas). Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante.

A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

2.9. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Movida tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Movida.

Quando disponível, a Movida mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Movida utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Movida mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Movida determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

2.10. Ativo imobilizado disponibilizado para venda

São classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperáveis por meio de uma transação de venda em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida quando a venda for provável e o veículo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

A Movida não tem intenção de auferir lucro na venda desses bens. Situações onde o valor residual do ativo é muito superior do valor de mercado, uma provisão para redução ao valor recuperável é constituída.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Movida renova constantemente sua frota. Os veículos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "ativo imobilizado disponibilizado para venda".

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos deixam de ser depreciados e passam a ser mensurados pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

2.11. Imobilizado

Veículos roubados

Veículos roubados ou sinistrados também compõem o saldo desse grupo de ativos, uma vez que não representam mais fonte de receita de locação para a Companhia. Tais ativos quando aptos para venda são negociados no mercado pelo seu valor de realização.

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

ii. Custos subsequentes

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Movida. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda).

A depreciação de veículos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. A vida útil dos veículos é revisada de forma recorrente e ajustada quando aplicável. Efeitos decorrentes de eventuais alterações nessas estimativas, se relevantes, são tratados como mudança de estimativas contábeis e reconhecidos de forma prospectiva no resultado. A taxa média de depreciação é calculada considerando o valor depreciado sobre o custo total do veículo. A depreciação dos veículos é um dos componentes do custo dos aluguéis e veículos vendidos, e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil dos ativos) são incluídas na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado.

Os períodos de depreciação com base na média ponderada do tempo de utilização dos bens para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão demonstrados na nota explicativa 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

2.12. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

i. Movida como arrendatária

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem à Movida basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Movida.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

ii. Movida como arrendadora

A Movida mantém apenas contratos, de arrendamento para os quais não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo. Esses contratos são considerados de arrendamento operacional, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluguel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13. Intangível

2.13.1. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Movida.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras.

O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes de *impairment* são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment* o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), conforme nota explicativa 10.2. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

2.13.2. Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

2.13.3. Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.13.4. Fundo de comércio e ponto comercial

O fundo de comércio é capitalizado com base no valor desembolsado da combinação de negócios que o originou. Os ativos intangíveis referentes a pontos comerciais (valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais) são capitalizados na data das aquisições pelo valor desembolsado na transação.

2.13.5. Amortização e avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “*impairment*”)

A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas estimadas e taxas médias de amortização estão divulgadas na nota explicativa 10.1.

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 10.1.

2.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“IR e CS”)

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício e comparativo compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos e contribuições sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Movida nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

2.15. Provisões

2.15.1. Geral

Provisões são reconhecidas quando a Movida tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Movida espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.15.2. Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Movida é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja efetuada para suprir uma contingência e ou liquidar uma obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16. Participação nos lucros

A Movida reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17. Reconhecimento de receitas

A Movida adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. As informações sobre as políticas contábeis da empresa relacionadas a contrato com clientes são fornecidas na Nota explicativa 2.24.1

2.18. Benefícios a empregados

2.18.1. Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Movida tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

2.19. Capital social

i. Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

ii. Reserva de Capital

As reservas de capital são constituídas com valores recebidos pela Movida e que não transitam pelo resultado. As respectivas reservas refletem, essencialmente, as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionados à formação ou ao incremento do capital social. As reservas de capital constituem-se grupo de contas integrantes do patrimônio líquido.

2.20. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Movida é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Movida. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho da Controladora, Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21. Reserva legal

Reserva legal constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício limitado a: (i) 20% do capital social realizado; ou (ii) quando o saldo dessa reserva somado ao montante do respectivo capital atingir 30% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

2.22. Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Movida mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Movida avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Movida é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subseqüentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 38 / IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das UGCs da Movida que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.23. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Movida utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.23.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

i) Arrendamento: determinação se um contrato contém um arrendamento – nota explicativa 15.

2.23.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i) Imobilizado (premissa em relação a definição do valor residual e da vida útil) – nota explicativa 9;
- ii) Veículos destinados a venda (definição do valor residual para veículos roubados e sinistrados) – nota explicativa 2.11;
- iii) Provisão para demandas judiciais e administrativas (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos) – nota explicativa 18; e
- iv) Reconhecimento de impostos diferidos ativos (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados) – nota explicativa 19.

2.24. Mudanças nas principais políticas contábeis

Exceto pela adoção do CPC 47 / IFRS 15 Receita de contrato com cliente e o do CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estimativas, e conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 que trata das demonstrações financeiras, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Movida. Assim, faz-se necessária a leitura destas demonstrações financeiras em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

A Movida adotou o CPC 47 / IFRS 15 Receita de contrato com cliente e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras da Movida. Dessa forma, os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentados com os respectivos reflexos contábeis dessa adoção, conforme descritos nas notas explicativas 2.24.1 e 2.24.2.

A nova norma permite dois métodos de transição:

- retrospectivo integral (para todos os períodos apresentados); e
- retrospectivo modificado com o efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados na data da adoção inicial.

A Movida fez a opção pela adoção do método retrospectivo modificado e, dessa forma, não é requerida a reapresentação dos saldos comparativos anteriores ao exercício apresentado.

2.24.1. CPC 47/ IFRS 15 – Receita de contrato com cliente

A norma CPC 47 / IFRS 15 substitui o CPC 30 / IAS 18 - Receitas e interpretações relacionadas, essa norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Movida e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Movida avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i. Receita de prestação de serviços (locação de veículos)

A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais.

ii. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iii. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, por tipo de receita e identificou que para os contratos de locação de veículos que por vezes podem conter serviços adicionais, como fornecimento de GPS, cadeira infantil, etc., a receita é reconhecida de forma pró-rata pelo período utilizado pelos clientes e os serviços adicionais são reconhecidos no momento da devolução do veículo.

A Companhia realizou um estudo do CPC 47 / IFRS 15, e durante essa análise a Administração entendeu que parte dos valores anteriormente reconhecidos como receitas auferidas, por força da nova regra em vigor desde 1º de janeiro de 2018 deveriam ser reclassificados para o grupo de custos.

Os efeitos estão demonstrados na tabela a seguir:

	Divulgado 31/12/2017	Ajustes adoção CPC 47 / IFRS 15 (a)	Valor ajustado em 01/01/2018
Operações continuadas			
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	2.229.450	(66.470)	2.162.980
(-) Custo das prestações de serviços	(389.921)	66.470	(323.451)
(-) Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(1.271.837)	-	(1.271.837)
	(1.661.758)	66.470	(1.595.288)
(=) Lucro bruto	567.691	-	567.691
Despesas administrativas	(132.719)	-	(132.719)
Despesas comerciais	(169.417)	-	(169.417)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(79.077)	-	(79.077)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	186.478	-	186.478
Receitas financeiras	32.448	-	32.448
Despesas financeiras	(140.767)	-	(140.767)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	78.159	-	78.159
Imposto de renda e contribuição social	(26.619)	-	(26.619)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	51.540	-	51.540
(a) Reclassificação de receitas com multas, avarias e combustíveis			
Receita com avaria	51.311		
Receita com multa	6.848		
Receita com combustível	8.311		
	66.470		

Item	Natureza, satisfação de desempenho e condições de pagamento significativos	Natureza da mudança na política contábil
(a) Reclassificação de reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito	A Companhia recebe a título de reembolso de seus clientes, valores para cobrir os custos incorridos com multas de trânsito, avarias e combustível. A Companhia não inclui margem de lucro nesse tipo de cobrança, não caracterizando uma obrigação de desempenho adicional.	Tendo em vista que não existe uma promessa de entrega de serviço relacionada a esses reembolsos e também não há margem de lucro nessas cobranças, esses reembolsos devem ser demonstrados em linha redutora dos respectivos custos ou despesas de origem, pois não há uma obrigação de desempenho adicional nessa operação.
(b) Programa de fidelidade	A Companhia concede ao cliente benefícios futuros de serviços e acessórios ou cupons de descontos com parceiros comerciais por meio de programa de fidelidade. A Companhia atua como principal quando há o resgate de seus próprios bens ou serviços e como agente quando o resgate é feito por produtos de terceiros.	De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a operação de programa de fidelidade se encaixa no conceito de obrigação de desempenho satisfeita em um momento específico no tempo, uma vez que a obrigação só é satisfeita no momento em que o cliente resgata os pontos. Em outras palavras, até que o cliente tenha escolhido os bens ou serviços a serem fornecidos (pela entidade ou terceiro) ou que os pontos tenham expirados, a entidade não pode satisfazer sua obrigação de desempenho. A parcela relativa ao programa de fidelidade que é reconhecida no mesmo momento da locação, deverá ser diferida até o momento de sua realização que é o resgate dos pontos, ou quando os pontos expiram. Além disso, reconhecendo sua atuação como agente, no que diz respeito a troca de pontos por descontos em empresas terceiras, a Companhia reconhecerá como receita, somente a parcela referente à taxa ou comissão que a entidade recebe desses terceiros pelo fornecimento dos serviços.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.24.2. CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em 1º de janeiro de 2018, a Movida adotou a aplicação inicial da nova normativa contábil CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, cujas mudanças nas políticas contábeis decorrentes da adoção iniciam foram realizadas de forma prospectiva (efeitos apresentados no patrimônio líquido). A adoção deste pronunciamento resultou nas seguintes mudanças de políticas contábeis:

- **Ativos financeiros:** A principal alteração introduzida na CPC 48 / IFRS 9 é que o critério de classificação dos ativos financeiros deixou de utilizar o conceito da intenção da Administração individualmente sobre cada ativo financeiro, passando a classificar os instrumentos financeiros com base no modelo de negócio e o gerenciamento do seu portfólio, bem como a análise das características dos fluxos de caixa contratuais (“SPPJ – Somente Pagamento de Principal e Juros”). Esses fatores determinam se os ativos financeiros são mensurados ao (i) custo amortizado, (ii) valor justo através do resultado (VJR) ou (iii) valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA). A nova normativa também estabelece outras opções de designar um instrumento a valor justo através do resultado sob certas condições.
- **Passivos financeiros:** A classificação dos passivos financeiros permanece substancialmente inalterada e portanto continuam sendo mensurados a custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. Para os passivos mensurados a valor justo no reconhecimento inicial, a Movida reconhecerá a variação do risco de crédito atribuída ao seu risco próprio em outros resultados abrangentes, quando aplicável.
- **Perdas esperadas (*impairment*) do contas a receber:** Os requerimentos introduzidos no CPC 48 / IFRS 9 referente a redução ao valor recuperável são aplicáveis para ativos financeiros mensurados a custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamento e alguns itens *off-balance*, como por exemplo, contratos de garantias financeiras. A principal alteração do CPC 48 / IFRS 9 é que a redução ao valor recuperável passou a ser mensurado pelo conceito de perda esperada de crédito frente ao modelo de perdas incorridas (CPC 38 / IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Reclassificação dos instrumentos financeiros

A Movida realizou uma análise detalhada sobre os modelos de negócios utilizados para o gerenciamento dos ativos financeiros e características dos fluxos de caixa contratuais na data da adoção inicial e classificou seus instrumentos financeiros de acordo com a categoria apropriada do CPC 48 / IFRS 9.

(i) Manutenção na categoria de ativo ao valor justo por meio do resultado

As aplicações em fundos de investimentos alocadas em caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários que estavam classificados como ativos ao valor justo por meio do resultado permanecem nessa categoria.

(ii) Reclassificação de empréstimos e recebíveis para custo amortizado

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, partes relacionadas e outros ativos que anteriormente estavam classificados como “empréstimos e recebíveis” e o valor contábil era mensurado pela taxa efetiva de juros, foram ajustados. Os modelos de negócios cujo objetivo é obter retorno dos juros e principal de acordo com o CPC 38 / IAS 39 foram classificados como custo amortizado.

Na data da adoção inicial, em 1º de janeiro de 2018, os instrumentos financeiros da Companhia eram os seguintes:

Ativo Financeiro	Saldos em 31/12/2017		Saldos em 01/01/2018	
	Mensuração CPC 38 / IAS 39	Valor contábil CPC 38 / IAS 39	Mensuração CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil CPC 48 / IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	7.389	Custo amortizado	7.389
Títulos e valores mobiliários - LFT, LTN, outros títulos	Valor justo por meio do resultado	515.888	Valor justo por meio do resultado	515.888
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	134.460	Custo amortizado	134.460
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	520	Custo amortizado	520

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A adoção inicial dos efeitos dos novos pronunciamentos foram contabilizados diretamente no patrimônio líquido da Movida, conforme permitido por esses pronunciamentos.

Os efeitos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 e do CPC 48 / IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018, com impactos no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2018, estão apresentados a seguir:

	Divulgado 31/12/2017	Ajustes adoção CPC 48 / IFRS 9	Ajustes adoção CPC 47 / IFRS 15	Valor ajustado em 01/01/2018
ATIVOS				
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	523.277	-	-	523.277
Contas a receber	187.237	-	-	187.237
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(52.777)	(19.655)	-	(72.432)
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	151.508	-	-	151.508
Outros ativos circulantes	17.383	-	-	17.383
Total dos ativos circulantes	826.628	(19.655)	-	806.973
Realizável a longo prazo	658	-	-	658
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado e intangível	2.620.608	-	-	2.620.608
Total dos ativos não circulantes	2.621.266	-	-	2.621.266
Total dos ativos	3.447.894	(19.655)	-	3.428.239
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Fornecedores e risco sacado	924.257	-	-	924.257
Empréstimos, debêntures, financiamentos e arrendamentos financeiros	232.406	-	-	232.406
Outros passivos circulantes	48.260	-	313	48.573
Total dos passivos circulantes	1.204.923	-	313	1.205.236
Empréstimos e debêntures	343.872	-	-	343.872
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.730	(6.683)	(106)	41.941
Outros passivos não circulantes	3.416	-	-	3.416
Total dos passivos não circulantes	396.018	(6.683)	(106)	389.229
Capital social	1.796.444	-	-	1.796.444
Reservas de capital	-	-	-	-
Reservas de lucros	50.509	(12.972)	(207)	37.330
Total do patrimônio líquido	1.846.953	(12.972)	(207)	1.833.774
Total dos passivos e do patrimônio líquido	3.447.894	(19.655)	-	3.428.239

(a) Contabilização do *impairment* de contas a receber

Perdas esperadas	(19.655)
IRPJ e CSLL diferidos	6.683
Efeito no patrimônio líquido	(12.972)

(b) Programa de fidelidade e capitalização de comissões sobre vendas

Programa de fidelidade	(313)
IRPJ e CSLL diferido	106
Efeito no patrimônio líquido	(207)
Efeito total no patrimônio líquido	(13.179)

2.25. Novas normas que ainda não estão em vigor

2.25.1. CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

A Movida deverá adotar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Movida avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 terá sobre as demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar porque:

- A Movida não finalizou o teste e a avaliação dos controles sobre os novos sistemas de TI;
- As novas políticas contábeis e potenciais impactos no segmento de negócio que a Companhia atua estão sujeitas à mudança até que a Movida apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

2.25.2. Arrendamentos em que a Movida é arrendatária

A Movida reconhecerá novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais de lojas (veja a nota explicativa 15.3). A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudará porque reconhecerá um custo de depreciação de ativos de direito de uso e uma despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Com base nas informações atualmente disponíveis, A Companhia espera os seguintes efeitos significativos com a adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16:

- ✓ reconhecimento de passivos adicionais, variando de R\$ 97.422 a R\$ 292.111, em contrapartida ao reconhecimento de ativos de direito de uso;
- ✓ adoção de isenção de reconhecimento para contratos de curto prazo, os quais as despesas estimadas para o próximo trimestre são de R\$ 938 e R\$ 3.750, respectivamente.

A Companhia espera que a adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*) de limite máximo de alavancagem em empréstimos descritos na nota explicativa 15.

2.25.3. Arrendamentos em que a Movida é arrendadora

A Movida avaliou seus arrendamentos na qualidade de arrendadora e não espera alterações substanciais em sua contabilização com base no CPC 06 (R2) / IFRS 16 em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. As análises continuarão sendo efetuadas considerando a distinção entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

2.25.4. Transição

A Movida pretende adotar o critério de transição utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada, ou seja, aplicando os requerimentos da norma de arrendamento mercantil a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial, em 1º de janeiro de 2019. Sendo assim, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura de ativos e passivos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

Em suas estimativas do impacto da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 a Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos quando da mensuração inicial de seus arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional:

- aplicar taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- revisar a redução ao valor recuperável do direito de uso com base em sua avaliação anterior sobre arrendamentos onerosos;
- não reconhecer o direito de uso para os contratos cujo prazo remanescente na data de adoção não supere 12 meses;
- excluir os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso;
- uso da percepção tardia (*hindsight*), tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Os arrendamentos classificados anteriormente como arrendamento financeiro serão reclassificados para a rubrica de direito de uso e passivo de arrendamento pelos valores imediatamente anteriores a data de adoção.

Adicionalmente, a Movida adotará como política contábil as seguintes isenções de reconhecimento: arrendamentos cujo prazo seja inferior a 12 meses e para os quais o ativo subjacente não supere R\$ 20.000 (“baixo valor”), entretanto, neste último caso se a Companhia subarrenda o ativo, ou espera subarrendar o ativo, o arrendamento principal não se qualifica como arrendamento de ativo de baixo valor.

2.25.5. Outras alterações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter impactos significativos nas demonstrações financeiras da Movida:

- IFRIC 23 / ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na CPC 48 / IFRS 9);
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28);
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19);

Não há outras normas do CPC ou interpretações ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Movida.

2.26. Informação por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais hajam informações financeiras individualizadas disponíveis.

Os segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos principais tomadores de decisões. Assim, a Movida possui apenas um segmento de negócio operacional sujeito a divulgação de informações por segmento:

Aluguéis de veículos (“Rent a car” ou RAC): divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas dentro e fora de aeroportos. Os aluguéis são contratados por pessoas físicas e jurídicas, havendo também locações para companhias de seguros, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros.

Como parte do programa de renovação de frota, a Movida desmobiliza e vende os carros após um período que varia entre 15 e 18 meses de uso, sendo parte significativa vendida a consumidores finais através de pontos de vendas de seminovos espalhados pelo país.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O balanço patrimonial e a demonstração do resultado apresentados nesta Demonstração Financeira, reflete a operação por segmento da Companhia.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os instrumentos financeiros utilizados pela Movida restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, outros credores, fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar, debêntures, risco sacado a pagar - montadoras, outras contas a pagar negociadas em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras. Estes

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e redução de exposição a riscos.

3.1. Instrumentos financeiros por categoria

A composição por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida, apresentada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas está demonstrada a seguir:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	128.834	5.861	134.695	326.551	7.389	333.940
Títulos e valores mobiliários	234.470	-	234.470	189.337	-	189.337
Contas a receber	-	314.167	314.167	-	134.460	134.460
Outros créditos	-	112	112	-	520	520
	363.304	320.140	683.444	515.888	142.369	658.257
Passivos, conforme balanço patrimonial						
Fornecedores		959.806	959.806		705.493	705.493
Debêntures		354.420	354.420		-	-
Empréstimos e financiamentos		493.123	493.123		546.324	546.324
Arrendamentos financeiros a pagar		804	804		29.954	29.954
Risco sacado a pagar - montadoras		-	-		218.764	218.764
Outras contas a pagar		46.504	46.504		5.855	5.855
		1.854.657	1.854.657		1.506.390	1.506.390

3.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida, apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, está demonstrada a seguir:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	134.695	134.695	333.940	333.940
Títulos e valores mobiliários	234.470	234.470	189.337	189.337
Contas a receber	314.167	314.167	134.460	134.460
Outros créditos	112	112	520	520
Total	683.444	683.444	658.257	658.257
Passivos financeiros				
Debêntures	354.420	355.130	-	-
Empréstimos e financiamentos	493.123	492.322	546.324	546.324
Arrendamentos financeiros a pagar	804	804	29.954	29.954
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	218.764	218.764
Fornecedores	959.806	959.806	705.493	705.493
Outras contas a pagar	46.504	46.504	5.855	5.855
Total	1.854.657	1.854.566	1.506.390	1.506.390

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliários são próximos do valor do custo amortizado utilizado para registro do caixa e equivalentes de caixa e dos títulos e valores mobiliários, e foram apurados com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se nos níveis demonstrados abaixo:

Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro ("LFT"), Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Certificado de Depósitos Bancários ("CDB"), Letras Financeiras, Operações Compromissadas, Cotas de Fundos e outros títulos;

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3 - Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. A Movida não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

	31/12/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificados de depósito bancário	-	122.669	122.669	-	161.377	161.377
Operações compromissadas	-	5.920	5.920	-	165.174	165.174
Letras financeiras	-	245	245	-	-	-
Títulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	36.201	-	36.201	45.557	-	45.557
LTN - Letras do Tesouro Nacional	34.014	-	34.014	143.780	-	143.780
Cotas de fundos	164.255	-	164.255	-	-	-
	234.470	128.834	363.304	189.337	326.551	515.888

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- A análise de fluxos de caixa descontados.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2018 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	6,41%	6,44%	6,55%	7,36%	8,08%	8,86%	9,57%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) em 31/12/2018

3.3. Gerenciamento de riscos financeiros

A Movida possui empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, risco sacado a pagar – montadoras, fornecedores, outras contas a pagar, outros créditos, contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Movida está exposta a (i) risco de mercado, (ii) risco de crédito, e (iii) risco de liquidez.

A Administração da Movida supervisiona e conta com o suporte de um Comitê Financeiro na avaliação e gestão dos riscos financeiros, e recomenda ao Conselho da Controladora que as atividades que resultem nesses riscos sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

A Movida não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco especulativo. O Comitê Financeiro da Movida monitora constantemente as operações financeiras para que não sejam contratados instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (*hedge*) dos riscos conhecidos.

Compete ao Conselho da Controladora autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

(i) Risco de mercado

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Movida se mantenha em níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações. No contexto atual de suas operações, a Movida está exposta apenas ao risco de taxa de juros, principalmente aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar e debêntures.

- **Risco de variação de taxa de juros**

A Movida utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações, para garantir a renovação de sua frota e para o seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Movida obtém empréstimos, financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar e risco sacado a pagar – montadoras junto às principais instituições financeiras do país, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

A Movida efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, apresentados no item 3.4.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Movida está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

- **Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Movida de acordo com a política aprovada pelo Conselho da Controladora. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

- **Contas a receber**

O risco de crédito do cliente é avaliado no ato da contratação, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para perdas esperadas (*impairment*) do contas a receber é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites e riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites determinados pela Administração.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representam mais que 10% das receitas da Movida.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento de risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Movida possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O objetivo da Movida é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de empréstimos bancários, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar e arrendamentos operacionais. O

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prazo médio de endividamento é administrado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Passivos financeiros	Custo médio - %	Fluxo de caixa				
		Valor contábil	contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores		959.806	959.806	959.806		
Empréstimos e financiamentos	7,6%	493.123	554.463	164.421	301.472	88.570
Debêntures	8,5%	354.420	429.947	48.516	127.341	254.090
Arrendamentos financeiros a pagar	10,0%	804	804	714	90	
Outras contas a pagar		46.504	46.504	46.504	-	
Total		1.854.657	1.991.524	1.219.961	428.903	342.660

3.4. Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os ganhos e perdas dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável de taxa de juros (Cenário I), com aumento da taxa de juros de 25% (Cenário II) e aumento da taxa de 50% (Cenário III).

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 6,6% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras. Sobre a TLP, o cenário considerado provável em 31 de dezembro de 2018 é de 7,5% a.a. conforme BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Operação	Exposição	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Taxa provável	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
					- CDI/TJLP	- CDI/TJLP	- CDI/TJLP
Aplicações financeiras	R\$ 128.834	CDI	Ganho	6,55%	8.439	10.548	12.658
Titulos e valores mobiliários	R\$ 234.470	CDI	Ganho	6,55%	15.358	19.197	23.037
		Total Ativo			23.797	29.745	35.695
Empréstimos, financiamentos	R\$ 270.884	CDI + 1,3%	Perda	7,85%	(21.264)	(26.580)	(31.897)
Debentures	R\$ 354.420	CDI + 2,1%	Perda	8,65%	(30.657)	(38.322)	(45.986)
		Total CDI			(51.921)	(64.902)	(77.883)
Empréstimos, financiamentos	R\$ 9.708	TLP+ 0,5%	Perda	7,46%	(724)	(905)	(1.086)
		Total do Passivo			(724)	(905)	(1.086)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixados					(52.645)	(65.807)	(78.969)
					(28.848)	(36.062)	(43.274)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Movida, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando os possíveis impactos no resultado da Movida. Tais valores, quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	1.022	166
Bancos	4.839	7.223
Total de disponibilidades	5.861	7.389
Cotas de fundos	-	36.943
Letras financeiras	245	73.655
Compromissadas	5.920	54.576
CDB (certificado de depósitos bancários)	122.669	161.377
Total das aplicações financeiras	128.834	326.551
Total de caixa e equivalentes de caixa	134.695	333.940

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de liquidez imediata. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o rendimento médio das aplicações financeiras foi de 99,5% da taxa do CDI ao ano, equivalente a 0,5% na média mensal, (102,2% no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, equivalente a 0,8% na média mensal).

A exposição da Movida a riscos de taxa de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros está divulgada na Nota 3.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Operações	31/12/2018	31/12/2017
Títulos no país/fundos exclusivos		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	36.201	45.557
LTN - Letras do Tesouro Nacional	34.014	143.780
Cotas de fundos	164.255	-
Total	234.470	189.337

O rendimento médio das aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários são definidos por taxas pós fixadas e pré-fixadas operando LTN, baseada na variação da taxa SELIC diária no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual teve um rendimento médio de 99,5% da taxa do CDI ao ano, equivalente a 0,5% na média mensal, (102,2% no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, equivalente a 0,93% na média mensal).

Essas aplicações não atendem ao conceito de caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) / IAS 07, motivo pelo qual estão classificadas nesta rubrica.

A exposição da Movida a riscos de taxa de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros está divulgada na Nota 3.4.

6. CONTAS A RECEBER

	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes	372.074	176.137
Receita de locação a faturar	15.606	11.100
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber (i)	(73.513)	(52.777)
Subtotal	314.167	134.460
No ativo circulante	313.600	134.460
No ativo não circulante	567	-
	314.167	134.460

(i) A provisão para perdas esperadas (*impairment*) é registrada de acordo com a melhor estimativa da Administração para contas a receber que podem não ser realizadas.

A movimentação dessa provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2017	(30.803)
(-) Adições	(26.273)
(+) Baixas	4.299
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(52.777)
(-) Ajuste adoção CPC 48 / IFRS 9	(19.655)
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(72.432)
(-) Adições	(38.945)
(+) Baixas	37.864
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(73.513)

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1. Classificação por vencimentos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Títulos a vencer	260.703	108.057
Vencidos em até 30 dias	16.639	2.859
Vencidos de 31 a 90 dias	29.731	11.201
Vencidos de 91 a 180 dias	10.189	12.733
Vencidos de 181 a 365 dias	9.768	25.234
Vencidos há mais de 365 dias	60.650	27.153
Total vencidos	126.977	79.180
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) do contas a receber	(73.513)	(52.777)
Total	314.167	134.460

A exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber', está divulgada na nota explicativa 3.3.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
PIS e COFINS a compensar (i)	24.889	2.113
IRPJ e CSLL a compensar (ii)	8.278	6.919
IR retido na fonte	3.323	-
CSLL a recuperar	50	-
Outros	2.198	2.149
Total	38.738	11.181
No ativo circulante	19.690	11.181
No ativo não circulante	19.048	-
	38.738	11.181

(i) Os créditos de Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social – COFINS em 31 de dezembro de 2018 referem-se ao valor residual do reconhecimento de créditos extemporâneos no montante de R\$ 24.048 (R\$ 5.351 em 31/12/2017).

(ii) Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL a compensar de retenções e antecipações efetuadas durante o exercício de 2018 e saldos de antecipações remanescentes de exercícios anteriores.

8. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

Como resultado do processo de renovação de sua frota, a Movida desmobiliza veículos para venda, sendo o montante de R\$ 197.522 reconhecido em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 151.508 em 31 de dezembro de 2017).

Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata. Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo residual contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Eventualmente, mediante demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação correspondente volta a ser contabilizada.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	145.850	(4.326)	141.524

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bens baixados por venda (i)	(1.298.158)	26.321	(1.271.837)
Bens transferidos do imobilizado	1.306.618	(24.797)	1.281.821
Saldo em 31 de dezembro de 2017	154.310	(2.802)	151.508
Bens baixados por venda (i)	(1.267.463)	25.047	(1.242.416)
Bens transferidos do imobilizado	1.314.761	(26.331)	1.288.430
Saldo em 31 de dezembro de 2018	201.608	(4.086)	197.522

- (i) Os valores de baixa por venda refletem a totalidade do custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. IMOBILIZADO

A movimentação relativa aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão demonstrados abaixo:

	Veículos	Veículos em andamento	Máquinas e equipamentos	Construções em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2016	1.909.138	-	2.208	18.352	42.961	6.626	6.532	3.562	1.989.379
Adições	2.040.292	67.912	976	3.632	-	1.385	984	2.466	2.117.647
Transferências para bens destinados a venda	(1.306.618)	-	-	-	-	-	-	-	(1.306.618)
Transferências	-	-	-	(20.329)	20.329	-	-	-	-
Baixa de ativos e outros	(135.999)	-	-	-	(229)	-	-	-	(136.228)
Em 31 de dezembro de 2017	2.506.813	67.912	3.184	1.655	63.061	8.011	7.516	6.028	2.664.180
Adições	2.300.267	103.803	1.750	15.322	538	2.319	3.275	-	2.427.274
Transferências para disponíveis para venda	(1.314.761)	-	-	-	-	-	-	-	(1.314.761)
Baixas	(117.022)	-	-	-	-	-	-	-	(117.022)
Transferências	53.576	(47.452)	-	(2.683)	2.590	(12)	9	(6.028)	-
Em 31 de dezembro de 2018	3.428.873	124.263	4.934	14.294	66.189	10.318	10.800	-	3.659.671
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2016	(24.015)	-	(222)	-	(8.245)	(2.368)	(1.016)	(1.446)	(37.312)
Despesa de depreciação	(33.669)	-	(250)	-	(14.762)	(1.462)	(706)	-	(50.849)
Transferências para bens destinados a venda	24.797	-	-	-	-	-	-	-	24.797
Baixa de ativos e outros	2.754	-	-	-	229	-	-	-	2.983
Em 31 de dezembro de 2017	(30.133)	-	(472)	-	(22.778)	(3.830)	(1.722)	(1.446)	(60.381)
Adições	(69.684)	-	(435)	-	(12.890)	(1.621)	(881)	-	(85.511)
Transferências para disponíveis para venda	26.331	-	-	-	-	-	-	-	26.331
Baixas	2.751	-	-	-	-	-	-	-	2.751
Transferências	(1.446)	-	-	-	-	-	-	1.446	-
Em 31 de dezembro de 2018	(72.181)	-	(907)	-	(35.668)	(5.451)	(2.603)	-	(116.810)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2017	2.476.680	67.912	2.712	1.655	40.283	4.181	5.794	4.582	2.603.799
Em 31 de dezembro de 2018	3.356.692	124.263	4.027	14.294	30.521	4.867	8.197	-	3.542.861
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:									
RAC	2%		10,0%	-	25,5%	20,0%	10,0%	-	

Conforme divulgado na nota explicativas 13, a Movida não possui veículos dados como garantia das dívidas. A Movida adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados e revisa regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização. Em agosto de 2018 a Companhia mediante estudo realizado alterou a taxa de depreciação da RAC para 2,0% ao ano.

A variação no imobilizado da Companhia é decorrente basicamente da ampliação da frota de veículos para locação seguindo sua estratégia de crescimento.

Movida Locação de Veículos S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.1. Arrendamentos financeiros de itens do ativo imobilizado

Parte dos veículos da Movida são adquiridos através de contratos de arrendamentos financeiros, incluídos no ativo imobilizado conforme segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	1.648	51.757
Depreciação acumulada	(72)	(2.470)
Saldo contábil, líquido	1.576	49.287

10. INTANGÍVEL

10.1. Movimentação relativa aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão demonstrados abaixo:

	Ágio decorrente da combinação de negócios - Apta (i)	Softwares	Fundo de comércio	Outros (ii)	Total
Custo de aquisição:					
Em 31 de dezembro de 2016	2.777	3.375	4.573	3.154	13.879
Adições	-	3.165	-	1.280	4.445
Baixas	-	(517)	-	-	(517)
Em 31 de dezembro de 2017	2.777	6.022	4.573	4.434	17.806
Adições	-	26.185	-	71	26.256
Baixas	-	(1.486)	-	(51)	(1.537)
Em 31 de dezembro de 2018	2.777	30.721	4.573	4.454	42.525
Amortização acumulada:					
Em 31 de dezembro de 2016	-	(617)	-	(6)	(623)
Despesa de amortização	-	(347)	-	(27)	(375)
Em 31 de dezembro de 2017	-	(963)	-	(33)	(997)
Despesa de amortização	-	(509)	-	(31)	(540)
Em 31 de dezembro de 2018	-	(1.472)	-	(64)	(1.537)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2017	2.777	5.058	4.573	4.401	16.809
Em 31 de dezembro de 2018	2.777	29.249	4.573	4.390	40.988
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:					
Outros	-	20,0%	7,0%	-	

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Ágios originados pelas aquisições dos negócios de locação de veículos mantidos pela empresa Apta Veículos e Representações Comerciais Ltda. adquirida em 30 de novembro de 2013 e incorporada por meio de reorganização societária durante o exercício de 2016.
- (ii) Refere-se a aquisição de pontos comerciais para lojas de locação de veículos, nos quais alguns contratos não possuem vida útil definida.

10.2. Análise de redução ao valor recuperável do ativo intangível sem vida útil definida (*impairment*)

O teste de recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida é efetuada anualmente ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC"). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Administração concluiu que não há indicadores sobre perda de valor recuperável de suas UGC's.

A Companhia classifica as unidades geradoras de caixa ("UGC's") como, o conjunto de ativos da frota de cada segmento operacional.

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada Unidade Geradora de Caixa atua.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso (fluxos de caixa do período de cinco anos) em 31 de dezembro de 2018 são as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	MOVIDA RAC
Taxa de desconto (<i>Wacc</i>)	10,7%
Taxa de crescimento	3,8%

- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2019 a dezembro de 2023;
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação;
- O valor residual após dezembro de 2023 foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações de locações por prazo indeterminado (perpetuidade) assumindo um crescimento real de 3,8% a.a.;
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("mid period"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis foi efetuado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não houve necessidade do registro de "*impairment*".

11. FORNECEDORES

	31/12/2018	31/12/2017
Montadoras e concessionárias de veículos	895.372	651.545
Fornecedores de serviços e peças automotivos	28.584	10.800
Fornecedores de serviços exceto automotivos	19.487	9.147
Outros	16.363	34.001
Total	959.806	705.493

A exposição da Movida a riscos de liquidez para passivos financeiros está divulgada na Nota 3.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. RISCO SACADO A PAGAR – MONTADORAS

Em moeda nacional	Taxa média (%) a.a.	Base	Vencimento	31/12/2018		Movimentação				31/12/2017
				Circulante	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	
Fornecedor risco sacado - montadoras	13,91%	3 meses	abr/2018	-	-	(234.172)	-	-	15.407	218.764
Total Geral				-	-	(234.172)			15.407	218.764

Em moeda nacional	Taxa média (%) a.a.	Base	Vencimento	31/12/2017		Movimentação				31/12/2016
				Circulante	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	
Fornecedor risco sacado - montadoras	13,91%	3 meses	abr/2018	218.764	1.031.849	(1.267.470)	(15.408)	-	73.697	396.096
Total Geral				218.764	1.031.849	(1.267.470)	(15.408)		73.697	396.096

Ao longo de 2017, a Movida firmou convênios com instituições financeiras denominados "risco sacado" para gerir os valores a serem pagos de compra de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Os contratos firmados com as instituições financeiras não foram garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às obrigações securitizadas.

Ao longo de 2018 a Movida quitou os contratos de risco sacado em aberto e contratou novas modalidades de empréstimos com prazos mais alongados e taxas de juros mais atrativas.

A exposição da Movida a riscos de liquidez para passivos financeiros está divulgada na Nota 3.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura de taxa média	Vencimento	31/12/2018			Movimentação				31/12/2017			
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Juros capitalizados	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total
FNE (i)	7,09%	Pré fixado	jun-2021	70.067	142.464	212.531	115.655	-	(41.785)	-	11.200	45.241	91.646	136.887
CCB (ii)	7,76%	CDI 116%	nov-2020	56.138	214.746	270.884	16.500	-	-	(21.596)	23.037	1.470	251.473	252.943
FINEP	7,46%	TLP + 0,5%	jul-2030	-	9.708	9.708	9.679	114	-	(85)	-	-	-	-
Notas promissórias (iii)	7,77%	114,9% do CDI	ago-2019	-	-	-	-	-	(150.000)	(14.661)	8.167	156.494	-	156.494
				126.205	366.918	493.123	141.834	114	(191.785)	(45.769)	42.404	203.205	343.119	546.324

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura de taxa média	Vencimento	31/12/2017			Movimentação				31/12/2016			
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total	
CCB + Capital de giro (CDC)	8,4%	120% CDI	nov-2020	1.470	251.473	252.943	186.243	(85.378)	(32.645)	-	30.045	2.048	152.631	154.679
NP	7,9%	114% CDI	ago-2018	156.494	-	156.494	150.000	(474)	-	-	6.968	-	-	-
FNE	8,6%	Pré fixado	jun-2021	45.241	91.646	136.887	136.762	-	-	-	124	-	-	-
				203.205	343.119	546.324	473.005	(85.852)	(32.645)		37.137	2.048	152.631	154.679

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) **FNE** é um financiamento para alongamento da estrutura de capital de terceiros. Essa transação não possui cláusulas de compromisso.
- (ii) **Cédulas de crédito bancário (“CCB”)** possuem um saldo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 270.884 com vencimento em novembro de 2020 e são remunerados pela média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de 116%. Essa transação não possui cláusulas de compromisso.
- (iii) **Notas promissórias (“NPs”)** referem-se as notas comerciais de promessas de pagamentos firmados em junho de 2017, sendo que foram efetuadas emissões de 30 unidades no valor unitário de R\$ 5.000 cada, totalizando R\$ 150.000 negociadas no mercado aberto. As NPs são remuneradas em 114% do CDI. Essas transações possuem cláusulas de compromissos incluindo a manutenção de certos índices financeiros, atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*), medido anualmente com base no desempenho do consolidado. Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado.

13.1. O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

	Vencimento das parcelas até dez 2019	Valor Total	%
Passivo circulante		126.205	25,6%
	2020	280.161	56,8%
	2021	53.629	10,9%
	2022	23.611	4,8%
	2023 em diante	9.517	1,9%
Passivo não circulante		366.918	74,4%
Total		493.123	100,0%

13.2. Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos da seguinte forma:

- CCB: Parte está garantida por aval da JSL S.A.; e
- FNE: Garantida por fiança bancária junto ao Banco BNP Paribas Brasil S.A.

As demais operações não possuem garantias atreladas.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. DEBÊNTURES

Modalidade - em moeda nacional	Taxa média a.a. (%)	Estrutura de taxa média (%)	Vencimento	31/12/2018			Movimentação			31/12/2017		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos Contratos	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total
1ª emissão - Movida RAC	8,53%	CDI + 2,00	Mar-2023	4.663	248.897	253.560	250.000	(11.453)	15.013	-	-	-
2ª emissão - Movida RAC	8,32%	CDI + 1,80	Out-2021	21.129	79.731	100.860	100.000	(451)	1.311	-	-	-
				25.792	328.628	354.420	350.000	(11.904)	16.324	-	-	-

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Descrição	1ª emissão Movida RAC	2ª emissão Movida RAC
a. Identificação do processo por natureza		
Valor da 1ª série	250.000	100.000
Valor total	250.000	100.000
Emissão	13/04/2018	31/10/2018
Vencimento	29/03/2023	10/10/2021
Espécie	Quirografárias	Quirografárias
Identificação na B3	MVLV11	MVLV12
b. Custos de transação incorridos	(113)	(113)
c. Taxa de juros efetiva a.a.%		
1ª série	CDI + 2,00%	CDI + 1,80%
d. Valor total da dívida	253.560	100.860

As debêntures emitidas, estão sujeitas a cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes dos impostos, depreciação, amortização, acréscido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses (EBITDA). Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. Essas debêntures não possuem garantias atreladas.

Movida Locação de Veículos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1. O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

Passivo circulante	Vencimento das parcelas	Valor Total	%
	Até dez de 2019		
	2020	88.997	25,1%
	2021	108.778	30,7%
	2022	104.683	29,5%
	2023 em diante	26.170	7,4%
Passivo não circulante		328.628	92,7%
Total		354.420	100,0%

15. ARRENDAMENTOS E COMPROMISSOS

15.1. Arrendamentos financeiros a pagar

Contratos de arrendamentos financeiros na modalidade de *Finame leasing* e arrendamentos financeiros para a manutenção da atividade operacional da Movida possuem encargos anuais pós e pré-fixados, estão garantidos pelos próprios bens e são distribuídos da seguinte forma:

Modalidade	Vencimento	Encargos a.a (%)	31/12/2018			Movimentação			31/12/2017		
			Circulante	Não circulante	Total	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total
<i>Leasing</i>	até Mai -2020	10,11%	551	253	804	(23.113)	(7.767)	1.730	29.201	753	29.954
Total			551	253	804	(23.113)	(7.767)	1.730	29.201	753	29.954

Modalidade	Vencimento	Encargos a.a. (%)	31/12/2017			Movimentação			31/12/2016			
			Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros provisionados	Circulante	Não circulante	Total
<i>Leasing</i>	até Mai -2020	10,11%	29.201	753	29.954	989	(19.714)	(5.512)	5.423	20.853	27.915	48.768
Total			29.201	753	29.954	989	(19.714)	(5.512)	5.423	20.853	27.915	48.768

Não são previstos pagamentos contingentes, assim como não há operação de subarrendamento financeiro para as operações mencionadas acima.

Movida Locação de Veículos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2. O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

As parcelas têm os seguintes vencimentos:

	<u>Vencimento das parcelas</u>	<u>Valor Total</u>	<u>%</u>
Passivo circulante	<u>Até Dez/2019</u>	<u>551</u>	<u>68,5%</u>
	2020	253	31,5%
Passivo não circulante		<u>253</u>	<u>31,5%</u>
Total		<u>804</u>	<u>100,0%</u>

15.3. Arrendamentos operacionais

Estes aluguéis referem-se a locações firmadas em contratos com terceiros, principalmente, das lojas para revenda de veículos e locais para atendimento das operações de *rent a car*.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos operacionais são os seguintes:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>Mais de 4 anos</u>	<u>Total</u>
Locações a pagar	<u>57.134</u>	<u>46.441</u>	<u>29.607</u>	<u>14.795</u>	<u>57.475</u>	<u>205.452</u>
Total	<u>57.134</u>	<u>46.441</u>	<u>29.607</u>	<u>14.795</u>	<u>57.475</u>	<u>205.452</u>

Movida Locação de Veículos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões férias, 13º salários e bônus	17.941	13.282
Salários	7.802	5.830
INSS	4.907	3.540
FGTS	960	759
IRRF	2.019	-
Outros	593	249
Total	34.222	23.660

17. TRIBUTOS A RECOLHER

	31/12/2018	31/12/2017
IRRF	2.293	118
PIS e COFINS	2.556	3.985
ISS	943	801
IPTU	-	675
Outras obrigações tributárias	356	925
Total	6.148	6.504

18. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Movida, no curso normal de seus negócios, apresenta demandas judiciais de caráter cível, trabalhista e tributário em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas à essas demandas, conforme demonstrado a seguir:

	Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Cíveis	215	-	3.834	1.697
Trabalhistas	719	658	1.574	1.719
Total	934	658	5.408	3.416

18.1. Depósitos judiciais

Os depósitos referem-se a valores depositados em conta bancária judicial ou bloqueio de saldos bancários, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou a valores depositados em conta judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidos judicialmente.

18.2. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas

As movimentações das provisões para demandas judiciais e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são demonstradas abaixo:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	183	183
Adições	2.202	2.070	4.272
Reversões	(548)	(491)	(1.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.654	1.762	3.416
Adições	5.970	2.351	8.321
Reversões	(3.790)	(2.539)	(6.329)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.834	1.574	5.408

Movida Locação de Veículos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Movida é parte de demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
Cíveis	18.558	6.793
Trabalhistas	5.134	7.162
Tributárias	1.319	-
Total	25.011	13.955

A Movida e seus assessores jurídicos entendem que as demandas na esfera cível referem-se basicamente a reclamações de natureza indenizatória por lucros cessantes e danos materiais e morais por supostos acidentes de trânsito, colisões e sinistros envolvendo veículos de sua frota, não envolvendo valores relevantes de forma individual.

A Movida entende que não há nenhuma prática em particular que seja adotada e que dê ensejo aos pedidos reclamados, sendo que as reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de diferenças de horas extras e de comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

19.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão a seguir apresentadas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Créditos fiscais:		
Compensação de prejuízo fiscal e (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e IR)	51.860	60.559
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1.873	1.161
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.556	11.945
Outros	8	8
Total créditos fiscais	65.297	73.673
Débitos fiscais:		
Depreciação econômica vs. fiscal	(155.993)	(108.791)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(10.621)	(13.612)
Total débitos fiscais	(166.614)	(122.403)
Total débitos fiscais líquidos	(101.317)	(48.730)
Classificados como:		
IR e CSLL diferidos passivos - não circulante	(101.317)	(48.730)
Total débitos fiscais líquidos	(101.317)	(48.730)

MOVIMENTAÇÃO

Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2016	(22.111)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de outras movimentações	(26.619)
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2017	(48.730)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes dos novos CPC 48 / IFRS 9	6.683
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes dos novos CPC 47 / IFRS 15	106
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de outras movimentações	(59.376)
Saldo líquido de IR Diferido em 31 de dezembro de 2018	(101.317)

Movida Locação de Veículos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.2. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social

As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	240.881	78.159
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(81.900)	(26.574)
(Adições) exclusões permanentes		
Juros Remuneração de Capital - TLP - Pagamento	4.590	-
Despesas indedutíveis	(3.096)	-
Multas de trânsito e fiscais	-	(903)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	(109)
Perdas com contas a receber	-	977
Outras (adições) exclusões	756	(10)
IRPJ e CSLL apurados	(79.650)	(26.619)
Corrente	(20.273)	-
Diferido	(59.377)	(26.619)
IRPJ e CSLL no resultado	(79.650)	(26.619)
Alíquota efetiva	33,1%	34,1%

A declaração de imposto de renda da Movida está sujeita à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades, os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

19.3. Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais não prescrevem e em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes. O estudo para realização foi efetuado por uma empresa independente.

O estudo para realização foi efetuado por uma empresa independente e de acordo com esse estudo a Companhia irá realizar os créditos fiscais diferidos até 2027.

19.4. Imposto de renda e contribuição corrente

	31/12/2018	31/12/2017
Passivo		
Provisão para IRPJ e CSLL	(20.273)	-
IRPJ e CSLL pagos	10.976	2.694
Total de IRPJ e CSLL a pagar	(9.297)	2.694
IRPJ e CSLL pago por estimativa	-	-
Total de IRPJ e CSLL antecipado / (a pagar)	(9.297)	2.694
Resultado		
Provisão de IRPJ e CSLL do exercício	20.273	-
Total	20.273	-
Composição dos pagamentos para efeitos do fluxo de caixa		
IRPJ e CSLL do exercício correntes antecipados	10.976	2.694
Total	10.976	2.694

Movida Locação de Veículos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital social

O capital social da Movida, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 2.302.924 (R\$ 1.796.444 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 2.302.924.155 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (1.796.444.080 em 31 de dezembro de 2017). Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), realizada em 25 de dezembro de 2018, o capital social foi aumentado no montante de R\$ 506.480 (R\$ 970.108 em 31 de dezembro de 2017).

20.2. Distribuição de dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social, da Movida, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído deve ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho da Controladora. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Movida permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2018, está registrado na rubrica de "dividendos a pagar" o montante de R\$ 38.692 referente a juros sobre capital próprio, para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018.

	JCP	Dividendos a pagar	Total
Distribuição de lucros	-	3.492	3.492
Total de dividendos a pagar em 2016	-	3.492	3.492
Pagamento de dividendos	-	(3.492)	(3.492)
Distribuição de lucros	-	12.241	12.241
Total de dividendos a pagar em 2017	-	12.241	12.241
Pagamento de dividendos	-	(12.241)	(12.241)
Distribuição de lucros	38.692	-	38.692
Total de dividendos a pagar em 2018	38.692	-	38.692
IRRF sobre JCP	(2.025)	-	(2.025)
Total de dividendos a pagar em 2018	36.667	-	36.667

20.3. Reserva legal

Reserva constituída conforme determina a legislação societária em seu artigo 193, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social e a Companhia poderá deixar de constituir quando o saldo dessa reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram constituídos R\$8.062 e R\$2.577, respectivamente, de reserva legal. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2018 é de R\$11.374.

Movida Locação de Veículos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE VENDA DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita com locações	1.160.024	979.146
Receitas com vendas de ativos	1.299.251	1.346.887
Receita bruta	<u>2.459.275</u>	<u>2.326.033</u>
(-) Deduções da receita		
Impostos incidentes sobre as receitas	(101.190)	(85.149)
Descontos concedidos	(12.456)	(11.434)
Receita líquida total	<u>2.345.629</u>	<u>2.229.450</u>

Os impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 1,65%) e COFINS (alíquota de 7,6%).

Reconhecemos todas as receitas da companhia em momento específico no tempo, prática de reconhecimento de acordo com o CPC 47 / IFRS 15.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	13.732	24.879
Juros recebidos	3.801	3.192
Outras receitas financeiras	2.876	4.377
Receita financeira total	<u>20.409</u>	<u>32.448</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(42.404)	(42.560)
Juros sobre debêntures	(16.324)	-
Juros de risco sacado - montadoras	(15.407)	(73.697)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos financeiros	(1.730)	-
Total despesas financeiras	<u>(75.865)</u>	<u>(116.257)</u>
Outras despesas financeiras		
Despesas com taxas e imposto financeiros	(21.593)	(22.574)
Juros de outros passivos	(3.518)	(1.936)
Outras despesas financeiras	(4.514)	-
Total outras despesas financeiras	<u>(29.625)</u>	<u>(24.510)</u>
Despesas financeiras totais	<u>(105.490)</u>	<u>(140.767)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(85.081)</u>	<u>(108.319)</u>

Movida Locação de Veículos S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. GASTOS POR NATUREZA

A demonstração do resultado da Movida é apresentada por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(1.242.416)	(1.271.837)
Despesas com pessoal	(214.439)	(182.648)
Reparos e manutenção de frotas	(67.887)	(123.220)
Depreciações e amortizações	(86.051)	(51.224)
Gastos com veículos	(45.999)	(35.722)
Perdas esperadas do contas a receber	(1.081)	(21.974)
Comunicação e publicidade	(52.669)	(32.618)
Crédito de PIS COFINS sobre insumos (i)	99.166	58.349
Custos na venda de veículos avariados (ii)	(73.050)	(83.053)
Serviços contratados de terceiros	(104.285)	(49.832)
Impostos, taxas, seguros e multas	(82.628)	(62.965)
Água, energia e telefonia	(16.109)	(17.602)
Aluguel de imóveis	(87.088)	(72.352)
Outras receitas (despesas)	(45.131)	(96.273)
	<u>(2.019.667)</u>	<u>(2.042.971)</u>
Custo da prestação de serviços	(379.347)	(389.921)
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(1.242.416)	(1.271.837)
Despesas administrativas	(168.796)	(132.719)
Despesas comerciais	(168.164)	(147.443)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.081)	(21.974)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(59.863)	(79.077)
	<u>(2.019.667)</u>	<u>(2.042.971)</u>

- (i) Os créditos extemporâneos de PIS e COFINS no montante de R\$ 24.048 estão alocados na linha de créditos de PIS e COFINS sobre insumos.
- (ii) Referem-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R\$ 41.211 (R\$ 49.991 em 31 de dezembro de 2017)

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

24.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidas no ativo e no passivo

No quadro a seguir, nas rubricas de contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar, estão os saldos a receber e a pagar das transações entre partes relacionadas.

Ativo	Outros créditos		Clientes		Especificação
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Transações com controladora					
Movida Participações (controladora direta)	7.159	-	15.166	2	
JSL S.A. (controladora indireta)	363	110	-	28	Locação operacional / reembolso de despesas
	<u>7.522</u>	<u>110</u>	<u>15.166</u>	<u>30</u>	
Transações com partes relacionadas					
Movida GTF	-	187	-	10.440	
Movida Premium	1.221	-	1.152	-	
JSL Concessionárias	5	19	28.859	2.843	Ressarcimento de despesas (i)
JSL Leasing	690	-	-	793	Locação Operacional
CS Brasil	62	-	-	14	Locação Operacional / CSC/ Ressarcimento de despesas (i)
JSL Corretora	30	-	-	-	Locação Operacional / CSC/ Ressarcimento de despesas (i)
Vamos Locação	18	-	-	4	Locação Operacional
Medlog	-	-	-	-	Locação Operacional
	<u>2.026</u>	<u>206</u>	<u>30.011</u>	<u>14.094</u>	
Total	<u>9.548</u>	<u>316</u>	<u>45.177</u>	<u>14.124</u>	

Movida Locação de Veículos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Dividendos a pagar		Fornecedor		Outras contas a pagar		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Transações com controladora							
Movida Participações (controladora direta)	36.267	7.938	364	-	690	-	
JSL S.A. (controladora indireta)	-	-	-	-	3.016	3.015	Locação de Veículos / Reembolso de Despesas / JSCP
	36.267	7.938	364	-	3.706	3.015	
Transações com partes relacionadas							
Movida GTF	-	4.303	-	-	-	619	
Movida Premium	-	-	-	-	614	-	
CS Brasil	-	-	-	-	900	722	Locação de Veículos / Reembolso de Despesas
JSL Concessionárias	-	-	-	-	671	540	Reembolso de Despesas
Vamos Locação	-	-	5	-	1	-	Locação de Veículos / Reembolso de Despesas
JSL Corretora	-	-	-	-	3	-	Reembolso de Despesas
JSL Empreendimentos	-	-	-	-	19	19	Reembolso de Despesas
	-	4.303	5	-	2.208	1.900	
Total	36.267	12.241	369	-	5.914	4.915	

i) A Administração, por meio de um centro de serviços administrativos ("CSA"), compartilha despesas corporativas entre as empresas do Grupo JSL, através de rateio e reembolso de despesas.

24.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

As transações entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

Resultado	Receita de prestação de serviços		Custo da prestação de serviços		Receita de Renovação de Frota		Custo da renovação de frota	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Transações com controladora								
Movida Participações (controladora direta)	146.350	75.705	(4.577)	(440)	-	-	-	-
JSL S.A. (controladora indireta)	-	69	(138)	(107)	274	-	(47)	-
	146.350	75.774	(4.715)	(547)	274	-	(47)	-
Transações com partes relacionadas								
Movida Premium	6.039	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	10	-	-	-	-	-	-
JSL Concessionárias	3.164	-	(480)	(1.299)	49.407	95.120	(17.546)	-
JSL Empreendimentos	-	-	-	(228)	-	-	-	-
Vamos Locação	8	24	(24)	-	-	-	-	-
JSL Leasing	-	-	-	-	-	-	-	-
Apta	-	-	-	-	-	-	-	-
	9.211	34	(504)	(1.527)	49.407	95.120	(17.546)	-
Transações com membros da administração								
	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	155.561	75.808	(5.219)	(2.074)	49.681	95.120	(17.593)	-

A Movida por meio de acordo comercial, poderá vender para o grupo JSL S.A. veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Movida nos últimos 12 meses, no entanto, o preço mínimo de venda pela Movida deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Movida nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda.

A Movida Locação de Veículos S.A, através de acordo comercial realiza sublocação de veículos para a Movida Participações S.A. conforme condições contratuais estabelecidas entre as partes.

24.2.1. Remuneração dos administradores

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a remuneração com encargos paga ao pessoal chave da Administração foi de R\$ 2.551 (R\$ 4.037 em 31 de dezembro de 2017). A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

Conforme tabela abaixo:

Administradores	31/12/2018	31/12/2017
Remuneração fixa	(1.883)	(2.170)
Remuneração variável	(668)	(1.848)
Benefícios	-	(19)
Total	(2.551)	(4.037)

Movida Locação de Veículos S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Movida contrata seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto, na sua maior parte, faz a auto-gestão dos riscos de sinistros de sua frota.

A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos conforme tabela abaixo:

Beneficiário	Garantia	Risco	Local	Veículos / equipamentos			Vigência	Cobertura contratada
				Quantidade	Tipo	Importância segurada		
Movida Locação de Veículos S.A.	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Seguro de responsabilidade civil	Brasil	Total da frota (i)	Veículos	27.725	05/12/2018 à 05/03/2019	5.545
Movida Locação de Veículos S.A.	Danos em Imóvel, danos morais, roubo ou furto qualificado e cobertura aluguel	Seguro global empresas: explosão, raio e incêndio	Brasil	Imóvel	Residencial	247	30/11/2018 à 30/11/2019	28.461

(i) A Movida, para atendimento específico de terceiros, contrata seguros para frota locada, que visam atender somente a avaria de terceiros. A Movida não possui seguros para frotas próprias.

26. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do (prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Movida, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Movida e mantidas em tesouraria.

O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado a seguir:

Lucro das operações	31/12/2018	31/12/2017
Numerador:		
Lucro líquido do período	161.231	51.540
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	1.842.957.835	2.311.210.762
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$ (i)	0,0870	0,0223

A Movida não tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores

27. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 07 - Demonstrações dos fluxos de caixa.

	31/12/2018	31/12/2017
Total das adições do imobilizado (Nota 9)	2.427.274	2.117.647
Adições por financiamento / arrendamento mercantil	-	(989)
Varição do saldo de risco sacado a pagar e fornecedores montadoras	(10.050)	235.621
Por imobilizado capitalizado através de fornecedor não liquidado	-	137.695
Total das aquisições de imobilizado que afetaram fluxo de caixa	2.417.224	2.489.974
Caixa para compra de ativo imobilizado operacional	2.389.493	2.480.531
Caixa compra de ativo imobilizado investimento	27.731	9.443
Total das adições no imobilizado	2.417.224	2.489.974

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

28.1. Instrumento de dívida

Movida Locação de Veículos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 18 de março de 2020, a Movida efetuou a captação R\$ 220.000 através de instrumentos de dívida pelo canal da lei 4.131, em dólar, protegido por instrumento de *swap* trocando a exposição cambial por remuneração pelo CDI, e vencimento em 5 anos, sendo as parcelas a pagar em 2023, 2024 e 2025.

28.2. Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM emitiu o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020 no qual destaca a importância das companhias abertas considerarem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observada as normas aplicáveis.

A Administração instituiu comitê de gerenciamento de crise específico para tratar do tema do COVID-19, e através desse comitê estabeleceu processos de monitoramento dos acontecimentos e avaliação diária da situação sob os aspectos: (i) cuidado com os colaboradores; (ii) apoio à sociedade; (iii) impactos econômico-financeiros na Movida.

i) Cuidado com os colaboradores: Até o momento, o comitê vem trabalhando no estabelecimento de políticas e ações que protejam seus colaboradores da disseminação do vírus, adotando medidas como: horários flexíveis de entrada e saída para espaçamento da circulação dos colaboradores nos escritórios da empresa; adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço entre as pessoas e facilitando a circulação; disponibilização de veículos para os colaboradores que utilizam transporte público; adoção de home office para parte substancial dos colaboradores; e introdução de rotinas de limpeza, esterilização e sanitização física de mobiliários e instalações prediais.

ii) Apoio à sociedade: A Movida vem estudando e implementando ações para disponibilizar sua estrutura e operações em apoio às comunidades onde estão instaladas.

A Movida foi considerada na maioria dos Estados onde possui operação (inclusive São Paulo) como empresa com atividade essencial e vem obedecendo às determinações de órgãos públicos e governos, mas mantendo em funcionamento as atividades não determinadas ao fechamento.

iii) Impactos econômico-financeiros:

- a Movida possui uma sólida condição financeira suficiente para o atravessamento da crise instalada e possui mais de R\$5 bilhões em ativo de alta liquidez (veículos de passeio), que poderiam ser usados em eventual necessidade de caixa.
- a companhia vem, através de negociações comerciais com fornecedores, atuando na readequação de sua estrutura de custos.
- A Companhia continua em tratativas para obtenção de caixa ao longo do mês de abril, com algumas linhas bastante adiantadas de conversação.
- A Movida é controlada pelo Grupo JSL, grupo com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do país, que em função da natureza de seus negócios sofrem menos com os efeitos causados pela pandemia

Adicionalmente, a Administração fez uma avaliação geral e considerou: (i) o estágio de disseminação do vírus; (ii) trata-se de um evento novo, sem precedentes, nunca visto na história contemporânea mundial; (iii) todos os Governos estaduais, municipais e federal ainda encontram-se em fase de análise, ajustamento e adoção de medidas, e por isso é impraticável saber nesse momento quantas medidas serão adotadas e extensão das mesmas; (iv) a instabilidade causada nos mercados de títulos e valores mobiliários não pode ser seguramente medida, visto o grau de volatilidade causada por um cenário de stress no cenário.

Com base nisso, foi concluído que não é possível, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros presentes ou futuros decorrentes da pandemia do COVID-19, todavia, a Administração tem tomado medidas para manutenção de suas operações, considerando os cenários possíveis de serem medidos até o momento e vem monitorando diariamente, como comentado anteriormente, através de um comitê formado exclusivamente para o tema, todos os movimentos acerca dos acontecimentos recentes para garantir a continuidade de suas atividades.

Movida Locação de Veículos S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.3. Aumento de capital

Em 31 de março de 2020, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária aumento do capital social passando de R\$ 2.751.124 para R\$ 3.396.249, dividido 3.396.248.655 ações ordinárias, nominativa e sem valor nominal, numa operação que envolveu, dentre outros, a capitalização do montante R\$ 448.825 classificado em 31 de dezembro de 2019 como adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC). O montante encontra-se classificado no patrimônio líquido por se tratar AFAC de instrumento irreversível, irretroatável e estar relacionado a quantidade fixa de ações a serem convertidas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

28.4. Assunção de novos compromissos

- Em 30 de abril de 2020, a Movida efetuou captação R\$ 40.000 junto ao Banco da Amazônia S.A. com taxa de juros de 118,0% ao ano mais CDI e vencimento em maio de 2023.
- Em 30 de abril de 2020, a Movida efetuou captação da 4ª emissão das debentures no montante de R\$ 200.000, junto ao Banco do Brasil S.A. com taxa de juros de 4,2% mais CDI ao ano e vencimento em abril de 2022.
- Em 18 de maio de 2020, a Movida efetuou captação no montante de R\$ 80.000, junto ao Banco Itaú S.A. com taxa de juros de 3,5% ao ano mais CDI e vencimento em maio de 2021.
- Em 24 de junho de 2020, a Movida efetuou captação no montante de R\$ 200.000, junto à Caixa Econômica Federal, com taxa de juros de 0,3% ao mês mais CDI e vencimento em dez de 2022.
- Em 27 de agosto de 2020, efetuou captação no montante de R\$ 47.564, junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. com taxa de juros 2,8% ao ano mais TLP e vencimento em julho de 2022.
- Em 25 de setembro de 2020, a Movida efetuou captação no montante de R\$ 166.400, junto ao Banco Citibank S.A. com taxa de juros de 2,0% ao ano mais CDI e vencimento em outubro de 2021.
- Em 24 de novembro de 2020, a Movida efetuou captação da 5ª emissão das debentures no montante de R\$ 200.000, junto ao Banco Santander S.A., com taxa de juros de 2,8% ao ano mais CDI e vencimento em outubro de 2021.

28.5. Distribuição de dividendos

Em 31 de dezembro de 2018, está registrado na rubrica de “dividendos a pagar” o montante de R\$ 36.667 referente a dividendos e juros sobre capital próprio referente ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

* * *



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Movida Locação de Veículos S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida Locação de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita na venda de veículos seminovos

Veja notas explicativas nº 2.24.1 e 21 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>A Companhia possui na rubrica de receita bruta, o montante de R\$ 1.299.251 mil, decorrente da venda de veículos seminovos, cujo reconhecimento requer um controle minucioso para identificar o momento em que a Companhia transfere tal controle sobre esses ativos ao cliente e deixa de manter envolvimento na sua gestão (corte de vendas). Devido à relevância do montante envolvido, à necessidade de controles auxiliares na determinação do momento em que o controle é transferido para a contraparte e ao julgamento envolvido na determinação do momento em que a Companhia deixa de manter envolvimento na gestão do ativo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">– Avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados ao processo de prestação de serviços e vendas, em especial a identificação do momento em que a Companhia transfere tal controle sobre esses ativos ao cliente e deixa de manter envolvimento na sua gestão;– Em base amostral, teste dos critérios para atendimento do reconhecimento contábil e testes documentais, bem como avaliação da contabilização das receitas no período adequado, analisando para o período crítico dos últimos dias do mês de dezembro de 2018 a ocorrência de receitas reconhecidas indevidamente, caso em que a transferência de controle não tenha ocorrido e o envolvimento em sua gestão deixe de ser mantido frente aos clientes até 31 de dezembro de 2018;– Avaliação dos cancelamentos e devoluções ocorridos em janeiro de 2019 referentes às vendas reconhecidas no final do exercício de 2018, a fim de testar se as receitas foram contabilizadas no período apropriado; e– Também consideramos a adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas. <p>Devido aos resultados obtidos a partir da análise do ambiente de controles internos, adaptamos nossa abordagem de auditoria, ampliando a extensão dos procedimentos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.</p> <p>No decorrer de nossa auditoria identificamos certos ajustes que afetaram o reconhecimento dentro do correto período de competência e a divulgação da receita líquida, os quais não foram</p>

	<p>registrados pela Companhia por terem sido considerados imateriais</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o processo de reconhecimento da receita da Companhia relativo à venda de veículos seminovos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p>
<p>Vida útil econômica, estimativa do valor residual e recálculo da depreciação dos veículos destinados a locação</p>	
<p>Veja notas explicativas nº 2.11 e 9 das demonstrações financeiras</p>	
<p>Principais assuntos de auditoria</p>	<p>Como nossa auditoria conduziu esse assunto</p>
<p>A Companhia possui na rubrica de imobilizado o montante de R\$ 3.480.955 mil, relativo a veículos destinados a locação. A Companhia revisa periodicamente as premissas utilizadas para determinar a estimativa de vida útil econômica e valores residuais, utilizadas para a mensuração desses ativos, em especial para determinar a vida útil econômica dos veículos, base para o cálculo dos encargos de depreciação e determinar o valor residual estimado de venda desses ativos no futuro. Uma alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos pode impactar de forma relevante os encargos de depreciação registrados no exercício corrente e a serem registrados no futuro, assim como o resultado na venda desses ativos. Em função do nível de julgamento destas estimativas e do impacto que eventuais mudanças nestas premissas poderiam trazer nas demonstrações financeiras, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chave para a determinação das estimativas relacionadas à vida útil econômica e do valor residual dos veículos destinados a locação; – Avaliação das premissas com base em dados internos da Companhia (estratégias e planos de negócio) utilizadas para determinar a adequação do uso da vida útil econômica estimada dos veículos destinados à locação e do valor residual esperado destes, tais como período e valor esperado de venda; – Recálculo dos encargos de depreciação reconhecidos durante o exercício considerando também o valor residual atribuído ao ativo; e – Também consideramos a avaliação da adequação das divulgações em notas explicativas. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que as premissas utilizadas para determinar a estimativa de vida útil econômica e valores residuais, utilizadas para a mensuração dos veículos destinados a locação, em especial para determinar a vida útil econômica dos mesmos, base para o cálculo dos encargos de depreciação, e determinar o valor residual estimado de venda desses ativos no futuro são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p>

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja notas explicativas nº 2.14 e 19 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>A Companhia possui na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, o montante de R\$ 65.297 mil, proveniente de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que foram considerados pela Companhia como recuperáveis com base em estudos realizados de projeção de geração de lucros tributáveis futuros. A estimativa de lucros tributáveis futuros requer um alto grau de julgamento na determinação das premissas e adequada interpretação de leis tributárias. O valor recuperável dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas premissas inadequadas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do ativo fiscal diferido reconhecido nas demonstrações financeiras. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">– Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos estudos de projeção de geração de lucros tributáveis futuros, em especial a extração, preparação e disponibilização de bases para os responsáveis pelos estudos de recuperabilidade;– Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados, incluindo expectativa de crescimento, inflação, bem como comparamos com dados históricos, dados do setor e/ou dados de mercado e efetuamos análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas;– Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em impostos, se a base fiscal utilizada para o cálculo dos impostos diferidos era apropriada, tendo como referência a legislação tributária vigente; e– Avaliamos a adequação e suficiência das divulgações apresentadas em notas explicativas. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que, no tocante à sua recuperabilidade, os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.</p>

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 01 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Cristiano Seabra Di Girolamo
Contador CRC BA-017826/O-4

Declaração da Diretoria sobre as demonstrações financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Movida Locação de Veículos S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, autorizando a emissão nesta data.

São Paulo, 1 de março de 2021.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima
Diretor de Controladoria
Contador - CRC SP259650/O-3

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Movida Locação de Veículos S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitido nesta data.

São Paulo, 1 de março de 2021.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima
Diretor de Controladoria
Contador - CRC SP259650/O-3